

INFORMATIVO FAUUSP



DESTAQUE

Projeto Político-Pedagógico

Ekó House

Os Espaços Narrados da FAU e seus
Ilustres Narradores

*15th International Planning History
Society (IPHS) Conference*

DESTAQUE

DIVULGAÇÃO

EVENTOS

Publicação bimestral da
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da
Universidade de São Paulo

Ano 1, n. 03, março/abril de 2013

Universidade de São Paulo

Reitor Prof. Dr. João Grandino Rodas

Vice-reitor Prof. Dr. Hélio Nogueira da Cruz

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Diretor Prof. Dr. Marcelo de Andrade Roméro

Vice-diretora Profa. Dra. Maria Cristina da Silva Leme

Editor Prof. Dr. Mario Henrique D'Agostino

Jornalista Ivanilda Soares da Silva

Projeto Gráfico José Tadeu de Azevedo Maia

Foto da Capa Cristiano Mascaro

Revisão Stella Regina Azevedo Alves dos Anjos

SUMÁRIO

4	EDITORIAL
6	ENSINO
6	Projeto Político-Pedagógico
6	Sobre o Novo Projeto Político-Pedagógico da FAUUSP (2014-2018)
8	Design
10	PESQUISA
10	<i>Ekó House</i>
13	Os Espaços Narrados da FAU e seus Ilustres Narradores
15	<i>15th International Planning History Society (IPHS) Conference</i>
16	DESTAQUE
16	Exposição <i>Ladrilho Hidráulico Arte Piso e Poesia</i>
17	Exposição <i>Le Corbusier, América do Sul, 1929</i>
18	Biblioteca
20	Informes sobre o Conselho Curador
21	HOMENAGENS
21	Décio Pignatari (1927-2012): Uma voz da galope e de feroz catadura
22	Brilhante Oscar
23	Oscar Niemeyer (1907-2012)
24	DIVULGAÇÃO
24	Presidência do Condephaat
24	Gespública
25	Comunicado Cafau
25	<i>Revista Pós</i>
26	EVENTOS
26	Agenda
26	Acontecendo na FAU
27	Aconteceu na FAU
27	Espetáculos
28	Lançamento de livros
28	<i>São Paulo: Um novo olhar sobre a história</i> <i>Beatriz Piccolotto Siqueira Bueno</i>
28	<i>Esplendor do barroco luso-brasileiro</i> <i>Benedito Lima de Toledo</i>
29	<i>São Paulo: Olhar os museus, olhar a cidade</i> <i>Ana Cristina Carvalho e Carlos Faggin</i>
29	<i>São Paulo: Em busca da sustentabilidade</i> <i>Bruno Roberto Padovano, Marly Namur e Patricia B. Sala (org.)</i>
31	<i>Paisagismo brasileiro na virada do século 1990-2010</i> <i>Silvio Soares Macedo</i>
31	<i>Projeto Suzano: Estudos sobre o planejamento urbano</i> <i>Prefeitura Municipal de Suzano e Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP</i>
32	Vai e vem

EDITORIAL

Primeiro *Informativo* de 2013! Este número de abertura diferencia-se por brindar, com um encarte comemorativo, as premiações de professores e alunos da FAUUSP em 2012, cujo expressivo número propiciou importante projeção de nossa escola, nacional e internacionalmente, destacando-se sempre pela alta qualidade dos trabalhos desenvolvidos nas mais variadas áreas de atuação acadêmica e profissional. O boletim contempla atividades de ensino, pesquisa, serviços de extensão à comunidade e de apoio técnico-administrativo desenvolvidos no último bimestre do ano passado e início do presente semestre letivo.

A sessão *Ensino* contém breve relato sobre os novos Projetos Político-Pedagógicos. O elaborado pela CoC-AU foi aprovado pela Congregação em dezembro de 2012. Trata-se de documento cuja confecção mobilizou e efetivamente contou com a participação dos diversos colegiados da FAUUSP. Consuma-se, pois, os esforços de definição dos “*conceitos e princípios fundamentais que devem reger a vida acadêmica durante o próximo quinquênio*” (PPP FAU), a fixar diretrizes e parâmetros para ajustes, atualizações ou alterações mais profundas no curso, então consensualizados. No caso do curso de Design, o qual também conta com professores da Escola de Comunicação e Artes, Escola Politécnica e Faculdade de Economia e Administração, prosseguem os trabalhos da CoC-Design de elaboração do documento, a ser apresentado à comunidade FAU para discussão.

Ekó House foi o projeto de casa solar que representou o Brasil no *Solar Decathlon Europe 2012*, realizado em Madri, Espanha, sendo premiado em terceiro lugar na prova de sustentabilidade. A pesquisa foi desenvolvida em uma parceria entre a Universidade de São Paulo e a Universidade Federal de Santa Catarina, com a colaboração de membros da Unicamp, UFRJ, UFRN e IFSC. Dentre os coordenadores interinstitucionais, a USP esteve representada pelos professores Claudia Terezinha de Oliveira Andrade (FAU) e Adnei Andrade (IEE).

Em julho de 2012 realizou-se em São Paulo a *15th International Planning History Society (IPHS) Conference “Cities, nations and regions in planning history”*, sob a coordenação da professora Maria Cristina da Silva Leme. Trata-se de uma das mais tradicionais e respeitadas associações internacionais no campo dos estudos da História do Planejamento Urbano e Regional, como bem se averigua pela participação no evento de 32 países: África do Sul, Alemanha, Argentina, Austrália, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, China, Colômbia, Coreia, Egito, Emirados Árabes, Escócia, Espanha, Estados Unidos, Estônia, Finlândia, França, Índia, Inglaterra, Israel, Itália, Japão, Moçambique, Nova Zelândia, Portugal, Servia, Suécia, Turquia e Venezuela, e de 16 estados do Brasil. Ao todo foram submetidas 350 propostas de *abstracts* à Comissão Científica. O evento foi organizado pela FAUUSP, IAU-USP, FAU-Mackenzie e PUCCAMP.

O *Seminário Internacional “Espaços Narrados: a construção dos múltiplos territórios da língua portuguesa”*, realizado na FAU-USP em outubro de 2012, perquiriu interlocuções entre “*espaços, cidades, paisagens, territórios e patrimônios culturais, com ênfase na arquitetura, mas acolhendo outros registros artísticos, como o cinema, a fotografia, o desenho e a poesia*”, para retomar as palavras do professor Luís Antônio Jorge, um dos organizadores do evento. O ineditismo da proposta foi reiteradamente destacado pelos conferencistas durante o seminário, a ensejar novas perspectivas de colaboração acadêmica. O evento contou com a participação dos arquitetos Eduardo Souto de Moura, Paulo Mendes da Rocha e José Forjaz, dos escritores Milton Hatoum e Mia Couto, da cineasta Suzana Amaral, dentre outros nomes da mais alta expressão nacional e internacional.

Em destaque estão as exposições *Ladrilho Hidráulico: Arte Piso e Poesia*, com documentação fotográfica das oficinas de ladrilhos, sob curadoria e com fotografias de Cândida Maria Vuolo (Salão Caramelo, de 19 de outubro a 30 de novembro de 2012), e *Le Corbusier, América do Sul, 1929*, sob curadoria dos professores Rodrigo Queiroz e Hugo Segawa, exposição sobre a primeira viagem de Le Corbusier ao continente americano (Centro Universitário Maria Antonia, de 23 de agosto e 21 a outubro de 2012); bem como os quatro projetos que a Biblioteca apresentou no Edital de Preservação de Acervos e Patrimônio Cultural na USP da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão, todos aprovados, quais sejam: *Conservação e ampliação do acesso ao acervo de desenhos originais de arquitetura da Biblioteca da FAUUSP*, proponente Prof. Dr. Marcelo de Andrade Roméro; *Digitalização e acesso online à Revista Acrópole: conservação e preservação da memória da arquitetura e urbanismo*, proponente Prof. Dr. Hugo Segawa; *Bibliotecas de arquitetos: incorporação de acervos pessoais à Biblioteca de Pós-Graduação da FAUUSP*, proponente Bibliotecária Chefe Dina Elisabete Uliana; *Difusão de imagens fotográficas da arquitetura brasileira do acervo da Biblioteca da FAUUSP na Internet no ambiente colaborativo ARQUIGRAFIA*, proponente Prof. Dr. Artur Simões Rozestraten.

A última parte traz informes do Conselho Curador, Gespública e *Revista Pós*; divulgação de resenhas de livros publicados e agenda dos acontecimentos recentes e previstos a acontecer na FAUUSP.

Prof. Dr. Mario Henrique S. D'Agostino
Editor

ENSINO

Projeto Político-Pedagógico

Sobre o Novo Projeto Político-Pedagógico da FAUUSP (2014-2018)

CoC-AU

Após longo processo de discussão, desde 2009, a Congregação aprovou o Novo Projeto Político-Pedagógico (PPP) da FAUUSP em 18 de dezembro de 2012.

Aos olhos da CoC-AU, responsável por sua elaboração, a experiência sinaliza mudanças positivas em muitas direções. A princípio, resulta de um processo de diálogo entre os membros dos diversos colegiados, aí incluídos os representantes discentes, há muito inexistentes nesta faculdade. Por outro lado, altera substantivamente a forma de preparação desses documentos, outrora meras peças frias, burocraticamente elaboradas por uns poucos, sem o conhecimento e a adesão dos demais. Por fim, se não propõe mudanças substantivas, resulta do consenso possível, significando os primeiros passos no sentido de alterações mais profundas.

O Novo Projeto Político-Pedagógico da FAUUSP não propõe alterações na grade curricular que, embora desejáveis, exigem mais tempo de diálogo e amadurecimento coletivo. No entanto, acorda **conceitos e princípios fundamentais**, que devem reger a vida acadêmica durante o próximo quinquênio, a saber: 1) tem como premissa central formar **arquitetos e urbanistas humanistas**, o que significa uma **formação crítica e propositiva, multi e pluridisciplinar**, capaz de assegurar **autonomia, tolerância intelectual** e, sobretudo, um **compromisso social** frente à realidade em seus três pilares, ensino-pesquisa-cultura e extensão; 2) propõe a **interdependência entre os conteúdos ditos práticos e teóricos**, promovendo a progressiva superação da separação entre prática e teoria, o que não significa a perda da especificidade dos conteúdos ministrados pelas disciplinas que integram o currículo do aluno ou a perda da autonomia de cada departamento no que diz respeito aos seus conhecimentos específicos.

O novo PPP assegura ser missão do curso de Arquitetura e Urbanismo da FAUUSP formar profissionais aptos a atuar em **todos os campos relacionados à Arquitetura e ao Urbanismo**, a identificar as complexas necessidades da sociedade contemporânea, a conhecer as respostas específicas para a formulação de planos e projetos para a organização das aglomerações e povoações do território, a inovar em relação às matérias de interesse público e social que requeiram preservação da natureza, intervenção nos espaços construídos e desenvolvimento humano na utilização dos objetos e sistemas urbanos e ambientais. A dimensão humanista da formação deste arquiteto e urbanista deve prepará-lo para atuar profissionalmente nestes campos e afins, desenvolvendo suas capacitações para criar, inovar e inventar propostas e alternativas às soluções vividas no presente. A formação humanista e geral do Arquiteto e Urbanista é premissa fundadora do curso e reiterada neste PPP e deve propiciar a concepção de proposições e intervenções a partir da análise, crítica e síntese da interpretação das ideias e das situações vividas pelo homem em sociedade e, **particularmente, aquelas imaginadas e experimentadas pela população brasileira**.

Entendendo a Arquitetura e o Urbanismo como campos interdisciplinares e territórios partícipes da produção da História, a formação perseguida na FAUUSP considera-os em redefinição permanente, reagindo à síndrome de especialização e divisão do conhecimento em setores estanques. Considera também que este

perfil profissional não está burocraticamente delimitado e assume neste PPP que o estudante edifique suas fronteiras na desenvoltura institucional de uma universidade que, pelo seu compromisso público e científico maior, busca neste curso confrontar demandas sociais e necessidades urbanas para ativamente construir os limites proporcionados pela geração social de possibilidades e habilidades de atuação do arquiteto. De fato, não definir esse limite *a priori* é dar suporte à maior valorização do profissional em formação nas artes, ciências e humanidades, pois leva em consideração a contribuição interdisciplinar e interprofissional do corpo docente da FAUUSP e passa a considerá-lo na melhor perspectiva de uso potencial desses recursos de ensino, pesquisa e cultura extensão, algo a ser estimulado e perseguido por uma ação conjunta dos diversos departamentos e sinalizado nas diretrizes e estratégias do PPP.

Este PPP considera que a articulação entre as disciplinas deve ser viabilizada pelos Departamentos e pela CoC-AU e todas as possibilidades experimentadas devem respeitar a autonomia e a especificidade das disciplinas e professores. Cabe à CoC-AU gerar movimentos de renovação democráticos para que, participativa e coletivamente, sejam experimentados e construídos os entrosamentos interdisciplinares e interdepartamentais almejados. A ideia é suscitar práticas de diálogo e avaliação permanentes, de forma a diagnosticar tanto “gargalos” estruturais e conceituais como aspectos positivos a serem melhor explorados e estimulados.

Nesse sentido, embora mantenha a estrutura departamental, considerando que os departamentos exercem papel estruturador e conceitual na formação em Arquitetura e Urbanismo, o novo PPP sugere que a mesma não seja impeditiva de trocas e aproximações de saberes que poderão ocorrer nas práticas de ensino, tanto a partir das disciplinas interdepartamentais, quanto da flexibilidade de oferta de disciplinas obrigatórias e optativas, que articulem professores por proximidades temáticas e conceituais e não apenas pela organização formal. Considera que a existência de uma grade ideal não deve ser impeditiva de interfaces entre professores e disciplinas, sugerindo a quebra de pré-requisitos nas disciplinas obrigatórias sempre que possível e desejável pelos GDs.

O PPP assegura que a formação dos estudantes deve incluir amplas possibilidades de envolvimento em projetos de pesquisa e de cultura e extensão e formaliza seus resultados como *Atividades Complementares* estabelecidas desde 2012.

Da mesma forma que as *Atividades Complementares*, o PPP também reitera as normas referentes ao *Estágio Obrigatório*, estabelecendo para os alunos ingressantes dos anos de 2008, 2009 e 2010 o cumprimento de 90 (noventa) horas e aos ingressantes a partir de 2011 o cumprimento de no mínimo 300 (trezentas) horas, ambos após integralizar o número de créditos em disciplinas obrigatórias correspondentes ao 6º. Semestre.

O PPP sinaliza a importância dos laboratórios de pesquisa ligados aos departamentos e reitera, como condição obrigatória de seu funcionamento, o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas que envolvam os estudantes da FAUUSP.

O novo PPP também sinaliza a importância dos laboratórios de apoio da FAU (CESAD, LAME, LPG, Intermeios e Fotografia), entendidos como lugares de formação, fundamentais no apoio às atividades didáticas.

Levando em consideração a história institucional da faculdade e seu papel de relevância nas reflexões, ações e proposições em múltiplos campos de atuação, considera-se premissa deste PPP a permanente revisão dos conteúdos relacionados à formação do Arquiteto e Urbanista, bem como a permanente revisão do próprio Projeto Político-Pedagógico da escola. O PPP deverá ser rediscutido e revisto após cinco anos de vigência e a ideia é que não deixemos para fazê-lo na última hora, comprometendo que temas considerados fundamentais e desafiadores serão enfrentados por meio de fóruns periódicos paritários, participativos e deliberativos, tendo como objeto a avaliação, proposição e decisão quanto ao

caráter da escola em múltiplas dimensões não enfrentadas neste, mas aspiradas nos próximos.

Caberá à CG e à CoC-AU promoverem o diálogo e construir os alicerces para futuras mudanças qualitativas há tanto almejadas pela comunidade FAU, fomentando a avaliação permanente da estrutura em vigência e a identificação de pontos fundamentais a serem construídos/discutidos e deliberados por meio de fóruns paritários.

O PPP garante um processo de mudanças estruturais e “isso não é pouco”, ao menos garante um processo de renovação e flexibilização a partir de pequenas ações, discutidas e acordadas coletiva e participativamente. Nosso desafio para 2014-2018 é zelar pela permanência do movimento em curso e assegurar a sua continuidade.

Design

Profa. Dra. Denise Dantas – coordenadora do GT
Profa. Dra. Cyntia Malaguti – membro do GT

O curso de graduação em Design da FAUUSP, implantado em 2006, teve sua primeira turma formada no final de 2010. Ministrado nas dependências da FAU no período noturno, apresenta uma singularidade que lhe confere um caráter especial, por tratar-se de uma experiência de interdisciplinaridade em que diferentes unidades da USP, além da própria FAU, participaram de sua configuração e integram seu corpo docente: Escola de Comunicação e Artes, Escola Politécnica e Faculdade de Economia e Administração.

Com a conclusão da primeira etapa de implantação do curso, a partir do estreitamento da interação entre as unidades e do amadurecimento das equipes docente e discente, emergiram demandas de ajustes na estrutura curricular, assim como algumas inquietações em relação à proposta pedagógica original. Diante disso a CoC-Design instituiu um grupo de trabalho (GT) para a revisão do Projeto Político-Pedagógico do curso, constituído por representantes indicados de todos os departamentos da FAU, das outras unidades que compõem o curso, além dos representantes discentes de todas as turmas.

A primeira atividade realizada por este grupo foi uma avaliação do curso, de modo a subsidiar futuras propostas. Esta avaliação permitiria que demandas internas e externas identificadas fossem posteriormente atendidas e que o futuro projeto refletisse o amadurecimento que o campo tem apresentado nos últimos 20 anos no país. Nesse sentido, apesar de ser um curso novo, entendeu-se que o processo de revisão do projeto político-pedagógico permitiria que o curso de Design da FAU encontrasse e expressasse sua própria personalidade.

Esta avaliação teve como principal objetivo apresentar um diagnóstico do curso a partir da visão de seus agentes, considerando como elementos balizadores: as habilidades e competências da formação profissional em Design, conforme descritas na resolução nº. 5, de 8 de março de 2004, do Conselho Nacional de Educação, relativa às “Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design”; e, também, os conteúdos programáticos das disciplinas então em vigor. Buscando uma participação efetiva da comunidade, os métodos utilizados para a avaliação tentaram envolver o maior número possível de agentes, o que permitiu que se tivesse uma visão bastante precisa da situação atual do curso e dos anseios dos discentes e docentes colaboradores. O relatório diagnóstico foi encaminhado à CoC-Design em novembro de 2012, em seguida à Comissão de Graduação e à Congregação em dezembro de 2012. Entre as recomendações apresentadas ao final do documento, além de ajustes nos conteúdos e na sequência de várias disciplinas, poderia se destacar que:

– a reestruturação deve considerar outras possibilidades de arranjo da estrutura curricular, procurando abarcar conhecimentos relacionados a campos de atuação do Design no mundo contemporâneo;

– a proposta de uma formação generalista deve ser mantida, porém com estrutura curricular mais flexível e menos fragmentada, contemplando opções para diferentes linhas formativas adequadas às demandas sociais e de mercado, permitindo melhor integração interdisciplinar e interáreas;

– a possibilidade de aumento da carga horária deve ser considerada, sem aumento da duração do curso para melhor contemplar a proposta, incluindo o ensino de projetos em diferentes áreas do Design;

– algumas parcerias interunidades devem ser revistas e redirecionadas, visando uma melhor integração ao plano político-pedagógico do curso;

– a identidade do curso de Design da FAU necessita ser consolidada, considerando que o Design é um campo autônomo da arquitetura, ainda que mantenha inter-relações com ela; e, que esta proximidade seja uma vocação natural e que gere uma potencial competência diferenciada do curso.

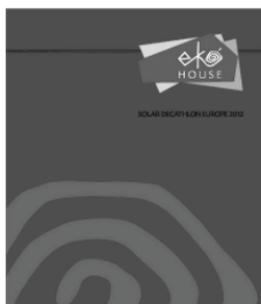
Finalmente, recomendou-se que na etapa subsequente, de reformulação do Projeto Político-Pedagógico, seja considerada a possibilidade de se estabelecer o curso de Design da FAU como ponto de referência para novas experiências e novas propostas pedagógicas no ensino do Design no país. Para isso o diagnóstico concluído será apresentado proximamente à comunidade FAU e, após sua ampla discussão, será então elaborado o novo projeto político-pedagógico, de modo a atender às demandas encontradas e consolidar uma proposta de identidade para o curso.

PESQUISA

Ekó House

Profa. Dra. Claudia Terezinha de Oliveira Andrade

A casa solar que representou o Brasil no *Solar Decathlon Europe 2012* em Madri, Espanha, recebeu o terceiro lugar na prova de sustentabilidade.



A *Ekó House* é uma casa experimental autossuficiente energeticamente. Nascida como resultado de um processo de integração acadêmica de mais de quatro anos, associada ao ensino em ateliê de projeto de arquitetura, envolveu estudantes de graduação e pós-graduação e pesquisa nas diferentes áreas da arquitetura e urbanismo, engenharias, design, comunicação e marketing. O projeto final e construção foram desenvolvidos, nos últimos dois anos, numa parceria liderada pela Universidade Federal de Santa Catarina e pela Universidade de São Paulo, com apoio da UNICAMP e UFRJ, para participação no *Solar Decathlon Europe 2012*, uma competição entre universidades de diversas partes do mundo.

O Solar Decathlon Europe 2012

O Solar Decathlon Europe é uma competição de casas autossuficientes energeticamente, na qual equipes formadas por estudantes e professores de diversas universidades do mundo projetam, constroem, transportam e remontam as casas na Villa Solar em Madri, ficando expostas ao público por 17 dias. Neste período, as casas também são avaliadas em dez áreas de conhecimento, de onde vem o nome “Decathlon”. As provas são: arquitetura, engenharia e construção, industrialização e viabilidade de mercado, comunicação e conscientização social, sustentabilidade, inovação e eficiência energética – estas avaliadas por jurados especialistas de cada área – e condições de Conforto, House Functioning e Balanço Energético – avaliadas por sensores e medições. A equipe com maior pontuação é premiada, também são dados prêmios aos três primeiros lugares de cada prova, avaliada por jurados.

A *Ekó House* alcançou o reconhecimento dos jurados em duas dessas áreas, recebeu a premiação de terceiro lugar na prova de Sustentabilidade, em um empate técnico com a equipe da Alemanha, Aachen University, com seu projeto Counter Entropy. O destaque da proposta brasileira foi a ênfase na sustentabilidade humana, que introduz o uso de tecnologias avançadas enquanto enfatiza um novo modo de morar, que integre o homem ao seu ambiente natural local, enquanto promove seu desenvolvimento integral. A prova teve participação de um jurado internacional altamente especializado, com nomes como Emilio Mitre, Manfred Hegger e Jason Twill.

O Team Brasil destacou-se ainda entre as quatro finalistas na prova de comunicação e conscientização social, com ênfase em sua proposta de aprendizado social em rede, avaliado por jurados internacionais de renome neste campo como Daniel Sieberg, Jane Kolleeny e Miguel Ángel Valladares.

Realização

Como já mencionado, o projeto foi realizado em uma parceria entre a Universidade Federal de Santa Catarina e a Universidade de São Paulo. O time também recebeu colaboração de membros da

Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC). Participaram alunos de graduação, mestrado e doutorado, bem como pesquisadores de áreas como arquitetura, engenharia, design e marketing.

Objetivos

Os objetivos da competição são principalmente promover o desenvolvimento de pesquisa sobre construções mais sustentáveis, bem como a conscientização social sobre o assunto. Ao mesmo tempo, o Team Brasil também buscou:

- conscientizar sobre meios mais sustentáveis de morar, incentivando mudanças na maneira de viver;
- pesquisar materiais, sistemas e tecnologias sustentáveis mais acessíveis;
- pesquisar soluções adaptadas à indústria local, promovendo desenvolvimento enquanto respeita a cultura e as formas mais tradicionais;
- promover pesquisa e inovação tecnológica em produção de habitações eficientes e autossustentáveis no Brasil.

Reflexões do Processo

A competição é um grande desafio para todas as equipes que dela participam. As diversas exigências já estabelecem que a casa seja de alta qualidade, além disso, o prazo para montagem no local da competição – terreno no parque da Casa de Campo em Madri, na Espanha – é de apenas 15 dias, exigindo bastante organização da equipe, além do desenvolvimento de um sistema de montagem que permita essa rapidez. Além disso, o transporte de uma casa para exposição através do oceano não foi nada simples – tanto as dificuldades devido ao volume e peso a ser transportado como os trâmites aduaneiros internacionais foram grandes desafios para a equipe brasileira. Apesar dos desafios de financiamento e logística, uma experiência de prática acadêmica desta envergadura, onde estudantes do mundo todo compartilham a construção de seus sonhos e protótipos, montando em apenas 15 dias uma Villa Solar aberta ao público, é uma oportunidade única de aprendizagem integral. A participação nas dez provas e o *feed back* dos jurados de alta qualificação em diferentes áreas complementam esta oportunidade, gerando as raízes de uma rede internacional, com alto potencial de transformação para a formação dos futuros construtores de cidades mais sustentáveis.



O Futuro

O Solar Decathlon começou nos Estados Unidos em 2002 e desde então lá acontece a cada dois anos, desde 2005. Na Europa a primeira edição foi em 2010 e a segunda está ocorrendo agora, em setembro de 2012, em Madri na Espanha. A terceira edição será em Versailles, na França, em 2014. A cada edição as regras vão sendo adaptadas às novas demandas e considerações, sempre buscando manter a competição justa, direcionando o desenvolvimento das casas a algo mais sustentável e amplo. A ênfase na rede de aprendizagem integral e ampliação da consciência social acerca da sustentabilidade também cresce a cada edição, na medida em que a rede se expande, com a promessa de alcançar a Ásia em 2013, havendo um grande interesse em uma versão Latino Americana liderada pelo Brasil.

Equipe

Coordenadores

Prof. Dr. Adnei Andrade – Instituto de Eletrotécnica e Energia da Universidade de São Paulo (IEE-USP)

Profa. Dra. Claudia Terezinha de Oliveira Andrade – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAUUSP)

Prof. Dr. José Ripper Kós – Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Prof. Roberto Lamberts – Centro Tecnológico, Departamento de Engenharia Civil da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Themis da Cruz Fagundes – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Alunos

Eduardo Domingues (USP), Rovy Pessoa Ferreira (UFSC), Lucas Sabino Dias (USP), Giovanni Davi (UFSC), Yuri Endo Kokubun (USP), Fernanda Antonio (USP), Rubia Barretto (USP), Thiago Steffen Vieira (UFSC), Gustavo Prado Fontes (UFSC), Daniel Mayer (UFSC), Bruna Mayer de Souza (UFSC), Tarsila Miyazato (USP).

Academic consultants

Alain Blatché, Alberto Hernandez Neto, Américo Ishida, Ana Lúcia Nogueira de Camargo Harris, Carlos Nome, Diego Fagundes, Enedir Ghisi, Erica Mattos, Fernando Ruttkay, Joy Till, Maria Beatriz Afflalo Brandão, Mario Furtado Fontanive, Marta Dischinger, Pedro Almeida, Raquel Tardin, Ricardo Rüther, Roberto Zilles, Samuel Abreu, Saulo Guths.

Professional consultant

Alex Frazatti

Decathletes

Andrea Invidiata, Andriago Filippo Gonçalves, Bianca Milani de Quadros, Camila Barbosa de Amorim, Camilla Almeida Silva, Eduardo Ferreira Lima, Eduardo Leite Souza, Felipe Cemin Finger, Gabriella Bergamini, Giulia Aikawa da Silveira Andrade, João Alberto Armondi, Jorge Henrique Souza, Letícia Niero Moraes, Letícia de Paula Diez Rey, Manfred Kratzenberg, Marcelo Almeida, Miguel Pacheco, Pascoal Henrique da Costa, Paul Beyer, Umberto Violatto Sampaio, Mariana Colin Stelzner, Carolina Rodrigues Dal Soglio.



Os Espaços Narrados da FAU e seus Ilustres Narradores

Prof. Dr. Luís Antônio Jorge

No dia 29 de outubro de 2012, na abertura do Seminário Internacional “Espaços Narrados: A construção dos múltiplos territórios da língua portuguesa”, crianças do Grupo Miguilim de Cordisburgo (MG) contam, no auditório da FAU, histórias dos encontros e desencontros de Riobaldo e Diadorim, célebres protagonistas do romance *Grande Sertão: Veredas* de João Guimarães Rosa. O arquiteto Eduardo Souto de Moura, laureado com o Prêmio Pritzker de Arquitetura em 2011, dedica toda a sua atenção à apresentação das meninas, à arte narrativa do escritor no sotaque e na doce dicção daquelas crianças, como se música ouvisse. O primeiro encontro dos personagens, dois meninos na beira do rio, na bacia do *de-Janeiro*, represada pelo *São Francisco*:

E o canoero me contradisse: - “Esta é das que afundam inteiras. É canoa de peroba. Canoa de peroba e de pau-d’óleo não sobrenadam...” Me deu uma tontura. O ódio que eu quis: ah, tantas canoas no porto, boas canoas boiantes, de faveira ou tamboril, de imburana, vinhático ou cedro, e a gente tinha escolhido aquela... Até fosse crime, fabricar dessas, de madeira burra! A mentira fosse – mas eu devo de ter arregalado doídos olhos. Quietos, compostos, confronto, o menino me via. –“Carece de ter coragem...”

Prefigurava-se, já naquele momento, em uma saborosa conversa com o Souto de Moura, o inusitado e a qualidade do encontro que iríamos realizar nos três próximos dias – os contornos de um campo imaginário desenhado pela língua e pela arte de com ela lidar: entre o comunicar o visto, com ensejos descritivos e discriminantes, e o de viver a literatura ou o encontro com a linguagem desentranhada da própria língua.

Vasculhando espaços, cidades, paisagens, territórios e patrimônios culturais, com ênfase na arquitetura, mas acolhendo outros registros artísticos, como o cinema, a fotografia, o desenho e a poesia, os trabalhos apresentados no seminário encontraram um ambiente de interlocução plural em termos disciplinares, produtivo pela disponibilidade dos participantes, e denso e profundo em função dos conteúdos apresentados e dos debates alcançados.

Foram seis magistras conferências, onde fomos brindados com exposições inspiradoras à altura das respectivas obras criativas destes autores. Principiando pela bem-humorada e arguta exposição dos seus últimos projetos, o arquiteto Souto de Moura revelou a dinâmica de seu processo criativo, o jogo de analogias surpreendentes e, às vezes, improváveis, para realizar aquela que é uma das melhores produções de arquitetura contemporânea: domínio técnico e construtivo, precisão, concisão, detalhamento refinado, atenção às preexistências, profundo conhecimento da cultura arquitetônica e exposição clara dos princípios que lhe interessam.

O arquiteto Paulo Mendes da Rocha, Professor Titular da FAUUSP e Prêmio Pritzker de Arquitetura em 2006, ofereceu-nos uma das mais brilhantes aulas de projeto de arquitetura ao apresentar o Museu dos Coches, sua obra recém-concluída em Lisboa. Lições de um grande mestre sobre a essência da arquitetura, sobre as sutilezas da beleza advindas da técnica, sobre a leitura da cidade e a implantação de um edifício, sobre os impasses e as dificuldades de um projeto diante das conjunturas de toda sorte.

O arquiteto José Forjaz, radicado em Moçambique e considerado o mais importante arquiteto do continente africano em atuação, fez uma ácida e fecunda crítica aos rumos da produção de uma arquitetura prevalecente nos dias atuais, esvaziada de utopia ou mesmo do seu sentido social, do seu compromisso público, cega

a realidades de desigualdades e carências, insensível à urgência necessária para a sustentabilidade da vida urbana no planeta. Em uma motivadora reflexão, expôs sua visão sobre o problema da forma e da poética na arquitetura, exemplificando com a apresentação dos seus mais recentes projetos e obras construídas.

Milton Hatoum, arquiteto formado na FAUUSP e um dos mais celebrados escritores brasileiros da atualidade, estava visivelmente comovido por rever a FAU. Em tom intimista percorreu sobre valores e cultura literária, percorrendo trechos especialmente selecionados nas obras de Guimarães Rosa, Machado de Assis, Raduan Nassar, Euclides da Cunha, entre tantos citados. Aproximou arquitetura e literatura ao desenvolver a sua visão do processo criativo e construiu, precisamente, o sentido dos espaços narrados ao apresentar a sua visão sobre Manaus – onipresente em seus romances –, Brasília, São Paulo e outras cidades visitadas, mas não de moradia como as citadas.

A cineasta Suzana Amaral, autora, entre tantos, do premiado filme *A hora da estrela* (sobre o romance homônimo de Clarice Lispector), fez da sua conferência um diálogo com o público presente, propondo-se responder às questões formuladas pelo mesmo. E, num tom extremamente afetivo, franco e envolvente, percorreu sobre o seu encontro com o cinema, sobre a linguagem da arte cinematográfica, sobre as escolhas literárias adaptadas para seus filmes e, com muita sabedoria, sobre o processo de criação artística.

O biólogo, professor e escritor moçambicano Mia Couto, conciliando a sua participação no “Espaços Narrados” com o lançamento do seu último livro *A confissão da leoa*, falou da sua experiência como professor convidado do primeiro curso de arquitetura de Moçambique, relacionando o sentido e a beleza da vida, entendida como fenômeno biológico, com a cidade e as suas arquiteturas. Sua conferência, escrita em linguagem poética e ilustrada com lindas imagens fotográficas projetadas na tela, buscou o significado do espaço vivido, pleno de histórias e memórias e, portanto, transcendente dos limites físicos e geográficos. Teceu sua relação com o Brasil, destacando as obras e os autores que formaram esta ligação cultural: de Adoniran Barbosa a Chico Buarque, de Manuel Bandeira, Carlos Drummond, Jorge Amado a, fundamentalmente, Guimarães Rosa. Com uma descrição de rara beleza e emoção, concluiu falando dos valores e do sentido da casa da infância como reduto último e primordial: “A casa que mora em mim.”

Todas as conferências, assim como todas as mesas-redondas, foram gravadas e estão, no momento, sendo editadas para disponibilização aos interessados. As íntegras dos textos comunicados nas sessões temáticas estão disponíveis nos *Anais* do evento, publicados no formato digital. Tanto nas mesas, como nas sessões temáticas, pôde-se perceber o caráter transdisciplinar do seminário, nos diálogos e debates havidos entre os pesquisadores vindos, na sua maioria, das áreas da arquitetura e do urbanismo, da história e da literatura (em ordem decrescente de participação). Mas, não menos importante, a presença de outras áreas menos assíduas ajuda a compreender o alcance, a qualidade e o retrato inusual do evento: filosofia, artes plásticas, geografia, cinema, fotografia e antropologia.

Complementando o seminário, foi montada a inédita exposição *No mundo fantástico de Pancho Guedes - em Lourenço Marques / Maputo, 1951-1974*, sob a curadoria da arquiteta, crítica e editora portuguesa Profa. Ana Vaz Milheiro, com textos do próprio Pancho Guedes, além dos da Ana V. Milheiro, do Jorge Figueira, do Manuel Graça Dias e do Miguel Santiago.

15th International Planning History Society (IPHS) Conference

Profa. Dra. Maria Cristina da Silva Leme

Entre 15 e 18 de julho de 2012 realizou-se em São Paulo a 15th International Planning History Society (IPHS) Conference, sob a coordenação da Profa. Dra. Maria Cristina da Silva Leme o evento foi pela FAUUSP, IAUUSP, FAU Mackenzie e PUCCAMP.

Ao abordar o tema “Cities, nations and regions in planning history”, a 15th IPHS Conference procurou refletir sobre as formas de superar as disparidades territoriais e as assimetrias na esfera da história do planejamento. O objetivo principal da Conferência foi detectar, a partir das contribuições

científicas, palestras e debates, as conexões e descontinuidades, tensões e sobreposições, tanto nos processos de urbanização, quanto no campo do planejamento urbano. Desta forma destacaram-se práticas, conceitos e significados relacionados às relações entre as cidades, as nações e as diferentes escalas regionais.

A International Planning History Society (IPHS) é uma das mais tradicionais e importantes associações internacionais no campo dos estudos da história do planejamento urbano e regional, pela qualidade da produção científica que debate e divulga através de suas múltiplas atividades. Desde o início, a Associação teve grande impacto no mundo acadêmico, mesmo quando seu campo de atuação era mais restrito à Europa. A estratégia de realizar as conferências em países fora do eixo Europa / Estados Unidos refletiu a preocupação em ampliar para os outros continentes o âmbito de atuação da Associação. O convite em 2009, pela presidente do IPHS Prof. Laura Kolbe para apresentar a candidatura de São Paulo para realizar o 15th IPHS Conference em 2012, foi uma decorrência desta estratégia. Pela primeira vez seria realizado em país na América do Sul. A qualidade da proposta apresentada e a crescente presença de pesquisadores brasileiros nos eventos anteriores pesaram a favor de São Paulo.

Foram submetidas 350 propostas de *abstracts* de pesquisadores, professores e estudantes de 32 diferentes países: África do Sul, Alemanha, Argentina, Austrália, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, China, Colômbia, Coreia, Egito, Emirados Árabes, Escócia, Espanha, Estados Unidos, Estônia, Finlândia, França, Índia, Inglaterra, Israel, Itália, Japão, Moçambique, Nova Zelândia, Portugal, Servia, Suécia, Turquia e Venezuela e participantes de 16 estados do Brasil, o que comprova o âmbito nacional e internacional do evento.

No início da conferência todos os participantes receberam o *Book of Abstracts* e o DVD com os trabalhos completos. Foram, também, disponibilizados on line no site do evento e no site do IPHS assim como todas as conferências filmadas pela equipe audiovisual da FAUUSP. Estão disponibilizadas em inglês e português no site da Conferência, ampliando o acesso também para outras finalidades acadêmicas.

O evento contou com o apoio da CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior; CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico; FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo; Pró Reitoria Cultura e Extensão da Universidade de São Paulo; CPC USP – Centro de Preservação Cultural da Universidade de São Paulo; SESC - Serviço Social do Comércio; Pinacoteca do Estado de São Paulo; ANPUR – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional.



DESTAQUE

Cândida Maria Vuolo



Exposição *Ladrilho Hidráulico Arte Piso e Poesia*

Cândida Maria Vuolo

“... Gosto muito da declaração de um arquiteto: o ladrilho hidráulico é um piso vivo. Você sente, tem variações de cores, de temperatura, então gera prazer para quem o utiliza. Na produção do ladrilho hidráulico você envolve um artesão, como se envolvesse um pintor que fará uma tela, ele vai lá, no dia que ele não está bom ele produz pouco; envolve matérias-primas orgânicas; não sofre queimas...” (Zilton – proprietário da oficina Ornatos Nossa Senhora da Penha).

O arquiteto citado é Antônio Carlos Alves de Carvalho, primeiro presidente do Grêmio Acadêmico da FAUUSP, quem fez o convite para a documentação fotográfica das oficinas de ladrilhos.

Surge daí a exposição *Ladrilho Hidráulico: Arte Piso e Poesia*. Com curadoria e fotografias de Cândida Maria Vuolo, aconteceu no Salão Caramelo da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, no período de 19 de outubro a 30 de novembro de 2012.

Foram expostos tapetes e quadros de ladrilhos doados e produzidos pelas oficinas: Ladrilar, Dalle Piagge, Brasil Imperial, Ornatos Nossa Senhora da Penha, em São Paulo - SP; Rochebton em Taboão da Serra - SP e Ladrilhos Barbacena em Correa de Almeida - MG.

Tivemos composições de ladrilhos desenhados pelo arquiteto Rosenbaum - Coleção São João; e ladrilhos desenhados pelo arquiteto Sylvio Sawaya para residência João Marino.

Foi criado e exposto o molde do logotipo da FAUUSP.

As fotografias retratam o modo de produção, valorizando o ladrilho hidráulico como arte, feito à mão, um a um, cor por cor; trouxeram a oficina para dentro da Faculdade, mostrando o trabalho tão preciso e delicado dos artesãos.

As fotografias passearam também por edificações e calçadas com piso de ladrilhos hidráulicos; em São Paulo: Edifício Martinelli, Museu de Minas e Energia, Casa das Rosas, Museu Paulista, Theatro Municipal de São Paulo, Bar Salve Jorge, Bar Aurora, calçadas da Av. Liberdade, Av. Paulista, ruas Galvão Bueno, Piauí, Av. Anhandava, Praça da República, Praça Dom José Gaspar, igrejas Nossa Senhora da Consolação, Nossa Senhora da Boa Morte e Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, Paróquia Imaculado Coração de Maria, residência João Marino; em Franco da Rocha:

Roberto Bogo



Complexo Psiquiátrico Juqueri; em Espírito Santo do Pinhal: igrejas Matriz e de São Benedito; em São João Del Rei: Escola Nossa Senhora das Dores, Antiga Estação Ferroviária, Pousada Estação do Trem; e em outras cidades como Tiradentes, Olímpia, São Luis do Paraitinga e Jacutinga.

O catálogo *Ladrilho Hidráulico Arte, Piso e Poesia* pode ser visto na biblioteca da FAUUSP e na internet: http://www.fau.usp.br/intermeios/paginas/pagina251/catalogo_facing.pdf

A exposição trouxe aos alunos de Arquitetura e Design e ao público em geral: conhecimento, novidade, estímulo à criatividade, à imaginação, ao desejo de desenhar, criar formas; o despertar de sentimentos, saudades e retorno ao passado nas lembranças dos pisos das casas de nossa infância querida.

Só pôde ser concretizada e considerada sucesso graças ao sr. Carvalho (em memória), aos proprietários e ladrilheiros das oficinas, a Laércio Evangelista dos Santos, Sóstenes Pereira da Costa, Elias Franco Alves, Roberto Bogo, à Pró Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP, à Comissão de Cultura e Extensão da FAUUSP – presidente Ângela Maria Rocha, à atual Diretoria da FAUUSP - Marcelo Roméro e Maria Cristina Leme, à gestão anterior - Sylvio Sawaya e Marcelo Roméro. Ao apoio dos técnicos do LAME - Laboratório de Modelos e Ensaios, LPG - Laboratório de Produção Gráfica, FOTOFAU e VIDEOFAU e a todos das seções de Manutenção, Serviços Gerais, Transportes, Materiais e Eventos e Assessoria de Imprensa; e ao apoio para vernissage de La Pastina e do Empório Santa Terezinha.

Exposição *Le Corbusier, América do Sul, 1929*

Rodrigo Queiroz e Hugo Segawa - curadores

A exposição *Le Corbusier, América do Sul, 1929*, em cartaz no Centro Universitário Maria Antonia entre 23 de agosto e 21 de outubro de 2012, teve como tema a primeira viagem de Le Corbusier ao continente americano. A leitura em ordem cronológica dos desenhos realizados em suas conferências e dos projetos urbanos propostos para Buenos Aires, Montevidéu, São Paulo e Rio de Janeiro, permite reconhecer o papel transformador da viagem na obra do arquiteto. Além da exposição desse valioso conjunto de originais, foi exposto em caráter inédito o projeto de Le Corbusier para a biblioteca particular de Paulo Prado, localizada em São Paulo. Pela primeira vez, a cidade de São Paulo recebeu os desenhos que simbolizam não apenas uma das principais transformações na obra de Le Corbusier, mas que representam uma estratégia projetual fundamental para a constituição da arquitetura moderna no Brasil.

Os mais de 10.000 visitantes (número expressivo para os padrões de um centro cultural universitário) atestam o importante papel da exposição para a compreensão de um momento tão significativo da arquitetura moderna.

Entre setembro e dezembro de 1929, Le Corbusier fez sua primeira visita ao continente sul-americano. Em 74 dias de permanência, proferiu conferências em Buenos Aires, Montevidéu, São Paulo e Rio de Janeiro e delineou planos para estas cidades. A caminho da França, ele organizou suas palestras, esboços e lembranças, que se transformaram no livro *Precisões sobre um estado presente da arquitetura e do urbanismo*, publicado em Paris em 1930. Em *Precisões*, o arquiteto sumarizou sua doutrina elaborada ao longo dos anos 1910 e 1920 e acrescentou um “Prólogo americano” e um “Corolário brasileiro”, registrando as fortes impressões que assimilou na América do Sul.

A viagem é frequentemente compreendida na biografia de Le Corbusier apenas como um episódio de pregação de sua doutrina arquitetônica. Este entendimento é parcial. Tanto o conteúdo das



Exposição Le Corbusier, América do Sul, 1929

conferências como as propostas para as quatro cidades apontam para uma mudança no seu raciocínio, que se intensificou na medida em que os riscos foram sendo elaborados, em progressiva emancipação frente a sua própria teoria anterior.

Em seus deslocamentos, o arquiteto vivenciou algo inédito que mudou sua percepção do mundo: a primeira oportunidade de voar num avião e olhar a natureza, a paisagem e as cidades sul-americanas a partir das alturas. A impactante apreensão panorâmica do território fertilizou o diálogo entre as escalas da arquitetura e do urbanismo. Os quatro planos desenhados para as cidades evidenciam uma reorientação de suas atitudes.

Dos 26 desenhos originais apresentados nesta exposição, pertencentes à Fondation Le Corbusier, 20 foram realizados durante a viagem sul-americana. As duas semanas que Le Corbusier passou em São Paulo, conhecendo uma cidade em plena transformação e convivendo com a intelectualidade modernista, estão registradas em detalhe. Pela primeira vez são mostrados os desenhos elaborados para a biblioteca anexa à residência Paulo Prado e uma maquete reduzida do projeto não executado – contribuições inéditas ao estudo da trajetória do arquiteto.

Esta exposição revisitou as falas e os projetos de Le Corbusier na América do Sul: o estado de alma de um arquiteto europeu na América. Com esta experiência nascia uma nova perspectiva para o seu pensamento. Foi outro Le Corbusier que retornou ao Velho Mundo.

Biblioteca

Dina Elisabete Uliana

Em outubro de 2012 a Biblioteca teve aprovados 4 projetos que foram apresentados no Edital de Preservação de Acervos e Patrimônio Cultural na USP da Pró Reitoria de Cultura e Extensão:

1. Conservação e Ampliação do Acesso ao Acervo de Desenhos Originais de Arquitetura da Biblioteca da FAUUSP
Proponente: Prof. Dr. Marcelo de Andrade Roméro
Valor: R\$ 494.623,00

Resumo: O objetivo desse projeto é conservar, preservar e ampliar o acesso público à coleção de desenhos originais que compõe o Acervo de Projetos de Arquitetura existentes na Biblioteca da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, expandindo as instalações do Laboratório de Conservação de papel vegetal, aumentando a sua capacidade de tratamento das coleções, com vistas à digitalização e processamento técnico das mesmas e reformulando o espaço de armazenagem e atendimento de pesquisadores e alunos. Esta coleção única é formada por aproximadamente 8 mil projetos dos mais importantes arquitetos do país, totalizando 400 mil folhas. Desde o início da constituição deste acervo, por volta da década de 1970, a Biblioteca realiza atividades com o intuito de conservar e preservar essa coleção. A partir do ano 2000, a Biblioteca investiu em tecnologias que proporcionam condições de digitalização, de forma a ampliar o acesso por parte dos pesquisadores e alunos de graduação e pós-graduação

do Brasil e do exterior. O processo de digitalização exige uma preparação prévia dos originais, uma vez que mais de 80% dessa coleção encontra-se armazenada em tubos. Esse processo consiste em realizar a higienização das folhas, efetivar pequenos reparos e a planificação dos mesmos, medidas que são pré-requisitos para que a digitalização possa ser feita sem colocar em risco a integridade física dos desenhos originais. Atualmente, tanto o Laboratório de Conservação como a área de guarda desse acervo necessitam de uma readequação em suas instalações, permitindo que um maior número de projetos sejam tratados e digitalizados, ampliando dessa forma a capacidade de atendimento a usuários desse tipo de informação. A soma das experiências do corpo técnico da Biblioteca da FAUUSP possibilita a consolidação de conhecimento especializado no tratamento, processamento e catalogação de acervos em papel vegetal e também em dar continuidade ao desenvolvimento de digitalização e divulgação desse material. Este conhecimento poderá ser compartilhado e replicado a outros profissionais e pesquisadores da área, em projetos de pesquisa e atividades de educação continuada.

2. Digitalização e Acesso online à *Revista Acrópole*:
conservação e preservação da memória da Arquitetura e
Urbanismo

Proponente: Prof. Dr. Hugo Segawa

Valor: R\$167.470,00

Resumo: A *Revista Acrópole* (1938-1971), publicação especializada e pioneira na área de arquitetura do país, foi um dos mais importantes registros documentais de uma época da cultura brasileira. Pretende-se, com este projeto, promover a sua digitalização, com o propósito de garantir a preservação e conservação desta memória, tanto no formato impresso como no digital, e expandir o acesso aos pesquisadores e público em geral por meio da rede Internet a conteúdos de significativa importância em âmbito nacional e internacional. Os resultados do projeto trarão benefícios para a comunidade de pesquisa quanto à realização de estudos historiográficos, epistemológicos e cultural. A consolidação de conhecimentos e desenvolvimento de competências específicas, incluindo discentes na esfera da iniciação científica, constituirá uma prática de documentação que propiciará também condições necessárias para a continuidade de digitalização de outros títulos de revistas brasileiras relevantes, permitindo a formação futura de um Portal de Revistas Brasileiras de Arquitetura, expansão natural do *Índice de Arquitetura Brasileira* (IAB) da FAUUSP, que disponibiliza 46.000 registros de artigos com acesso on line permanente ao conhecimento cultural, histórico e científico da área.

3. Projeto: Bibliotecas de Arquitetos: incorporação de acervos
pessoais à Biblioteca de Pós-Graduação da FAUUSP

Proponente: Bibliotecária-Chefe - Dina Elisabete Uliana

Valor: R\$ 97.700,00

Resumo: Esse projeto propõe a incorporação ao acervo da Biblioteca de Pós-Graduação da FAUUSP de 8.000 volumes das coleções pessoais recebidas em doação. A Biblioteca da Pós-Graduação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAUUSP) foi criada em 1974 para dar suporte ao curso de mestrado, iniciado naquele mesmo ano e ao primeiro curso de doutorado de arquitetura no Brasil, criado em 1980. A incorporação de bibliotecas pessoais permite que a pesquisa se amplie, possibilitando aos alunos e pesquisadores o contato com essas coleções de reconhecida importância para a preservação da memória do conhecimento construído ao longo de anos de ensino e pesquisa. Com o objetivo de tornar públicas essas coleções, iremos preparar as publicações para a consulta por meio da conservação e higienização desse acervo e início do processamento dos títulos em Banco de Dados Bibliográfico da USP.

4. Difusão de imagens fotográficas da Arquitetura Brasileira do
acervo da Biblioteca da FAUUSP na Internet no ambiente
colaborativo ARQUIGRAFIA

Proponente: Prof. Dr. Artur Simões Rozestraten

Valor: R\$ 100.000,00

Resumo: Este projeto tem por objetivo a digitalização e a ampla difusão pública e gratuita do acervo fotográfico original e, em boa parte, inédito, existente no Setor Audiovisual da Biblioteca da FAUUSP, dispondo tais imagens na web, no ambiente colaborativo da Rede Social ARQUIGRAFIA. A duplicação do acervo original de slides, negativos e ampliações em papel em formato digital tem um duplo alcance: a preservação do acervo original e o acesso aberto para consultas na Internet. Ao tornar disponível na web este acervo de imagens fotográficas de arquitetura – que é o mais significativo da América Latina e do hemisfério sul –, a Universidade de São Paulo colabora significativamente com a ampliação da cultura visual no campo da Arquitetura, do Urbanismo e do Design, e ampara a construção de conhecimento nesta área, estimulando a interação em rede entre milhares de estudantes, professores, profissionais e pesquisadores, no Brasil e no exterior. A difusão deste acervo on line desempenha também um papel central e estratégico no enfrentamento da defasagem educacional brasileira e de outros países em desenvolvimento, especialmente a comunidade lusófona, podendo dar suporte ao ensino, à pesquisa e à extensão universitária em incontáveis instituições de ensino, além de amparar a formação contínua e a educação não-formal.

Outras atividades desenvolvidas pela Biblioteca

1º Seminário Acervo de Arquitetura: Administração, Conservação, Difusão

A Biblioteca da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, com o apoio da FAUUSP e o patrocínio da FAPESP, realizou, com grande sucesso, de 15 a 17 de outubro de 2012 nas dependências da Faculdade, o *1º Seminário Acervo de Arquitetura: Administração, Conservação, Difusão*. Nos três dias de evento houve, pela manhã, palestras e debates e, no período vespertino, aconteceram workshops ministrados por especialistas internacionais, sobre acondicionamento, pesquisa por amostragem e técnicas de conservação de acervos de papel. O seminário contou com 186 inscritos entre bibliotecários, arquivistas, arquitetos e conservadores de diversas instituições nacionais, além de estudantes de biblioteconomia, arquivística e arquitetura.

Informes sobre o Conselho Curador

Dina Elisabete Uliana

Eleição de novos representantes

O Conselho Curador irá realizar em março a eleição para renovação de 1/3 de seus membros nas 3 categorias: docentes, alunos e funcionários. As datas de inscrição e votação serão amplamente divulgadas para permitir a participação do maior número de interessados.

Escritório-oficina acadêmico

O Conselho está organizando a consulta aos departamentos para a indicação dos docentes que irão coordenar o Escritório-Oficina Acadêmico. Estabelecido o quadro de docentes coordenadores, serão abertas as inscrições para os alunos interessados em fazer estágio no EOA.

Plano de massas

O Edital para o Plano de Massas será aberto no mês de março. Serão selecionados 6 projetos e haverá premiação para os selecionados.

HOMENAGENS

Décio Pignatari (1927 - 2012): Uma voz a galope e de feroz catadura

Prof. Dr. Luís Antônio Jorge

Dentre o que se publicou a respeito da importância de Décio Pignatari para a cultura brasileira, uma qualidade faltou ser lembrada nesta casa, na FAU: perdemos um professor de sala de aula, um homem da fala, da palavra tornada som no espaço do livre pensar feito ensino. O pensamento expresso em voz, sonora reflexão, demonstrando o apreço pela interlocução com os alunos e colegas e a paixão pelo debate. O aforismo como estratégia pedagógica a provocar a participação: no mundo do pensamento é saudável fugir das trilhas seguras e já conhecidas. O risco como conduta, a abdução como política, o inconformismo como abertura ao fenômeno poético, o desassossego como prática pensante. Mas, sua erudição, naturalmente, recusava as impressões vagas, a imprecisão, o descompromisso: ao contrário, valorizava o pensamento consequente e estruturante, articulado e argumentado por uma lógica que não era a habitual. Sim, uma Lógica, com as digitais do mundo verbal (teleológico, ideológico, aristotélico), porém diferente, um tanto estranha, de outra natureza: uma “Analógica”, edificada com as ideias que são próprias do pensamento não-verbal, da arte, da poesia, ou seja, fundada na dimensão icônica, na compreensão divergente do discurso da forma, contraposta à dimensão convergente do conteúdo e seu consagrado significado. Se a ciência procura quantificar, tornar mensurável e conhecido o QUALIS, a arte procura qualificar o QUALIS. Corrigindo o verbo, a arte não procura, ela acha, como nos ensinou Picasso. Décio era um homem de sala de aula e assim será lembrado pelos seus inúmeros alunos.

Suas aulas eram um banquete de signos, linguagens e autores. Inspirado na Paideia de Ernst Jaeger e na antropofagia oswaldiana (“só quero o que não é meu”) pontificava: para ler o século XX, há que ir às informações de primeiro nível ou estruturais: Marx, Hegel e Freud. Eles formam o tripé da “revolução das cabeças” que explicam o “era dos extremos”. E como era rico ler a arte a partir desta convocação à razão. As lições de decodificação sígnica em “A interpretação dos sonhos”, por exemplo: o sonho de Alexandre da Macedônia, descrito por Freud. Um satyro pousado no seu escudo. Satyro = Sa + tyro (ou tiro). Sa = sua. Satiro quer dizer “Tiro é sua”. Portanto, a pré-visão da conquista fez com que a decisão de ataque fosse de uma só vez. Daí desenvolvia uma leitura criativa sobre o significado da palavra “tirocinio”. Pensar o pensar e pensar o representar. Movido pelo sentido da revolução, da mudança e da urgência – um homem afinado com seu tempo - promovia diálogos entre ideias num esforço contínuo, incansável e motivador para estabelecer relações iluminadoras, para transversalizar leituras, para romper limites (como os do tipo erudito x popular, nacional x universal, arte x ciência), para comparar o



A última homenagem, no IV Congresso da Associação Brasileira de Estudos Semióticos: Luís Antônio Jorge, Décio Pignatari, Myrna Nascimento, Lucrecia Ferrara e Giorgio Giorgi

incomparável, aproximar autores, teorias e obras dispersas ou distantes no tempo e no espaço.

Uma história feita de personagens e feitos, mas também de “afinidades eletivas”. Via o que não víamos: em Marquês de Pombal um precursor da produção industrial, da pré-fabricação na construção civil na reconstrução de Lisboa (e na produção seriada “pombalina”, notava que a “monotonia” era quebrada pela produção dos azulejos e pelos ornamentos de ferro fundido dos balcões que acentuavam o toque grotesco do Barroco Português). Fascinado por Anísia Floresta – discípula e amante de Augusto Comte (o positivismo do brasilumpesinato, a tabula classificatória da grade de conhecimento que funda a palavra “sociologia” e influencia o pensamento militar brasileiro na origem dos nossos valores republicanos, do romantismo e da revolução burguesa) – e por Araripe Junior, que no seu ensaio sobre Raul Pompéia recolheu a seguinte pérola do escritor: “A obra de arte é uma máquina de produzir sensações”, antecipando Le Corbusier em 50 anos. Divulgava a obra de Norbert Wiener (o pai da cibernética): “Viver efetivamente é viver com a informação adequada.” E quanto mais sistemas de signos conhecemos, mais possibilidades de gerar relações e, conseqüentemente, de criar – valendo-se de Paul Valéry e de Bakhtin. A remetência entre os signos (um signo remete a outro) é o que nós chamamos “significado”, como ensinou Jakobson. Gauss observou que a álgebra é uma ciência do olho, portanto icônica, mas John Ford, em “The Man Who Shot Liberty Valance”, demonstra com retórica fílmica, porque a lenda é mais interessante que a verdade. A arte produz os signos (especialmente os de natureza sensível) e a universidade os compreende. No Brasil, ela só os incorpora depois de legitimados. Em filosofia, evitam-se os exemplos. Ah, que falta faz as suas provocações.

Ponto Final

Na memória guardo a voz de Décio citando Lawrence Turner: “A vida é curta demais para que sejamos longos a respeito das suas formas.” Ou Valéry: “A vida vale pelos seus extremos, mas a humanidade caminha pelos seus meios.” Ou ainda, Tertuliano, para as coisas inexplicáveis: “Creio porque é absurdo.” Era só uma voz. A voz pensante de um professor de sala de aula desta casa.

Brilhante Oscar

Ida Carla Mossri

Oscar Niemeyer faria 105 anos,
neste dia 15 de dezembro de 2012,
mas seu maior feito não foi a longevidade,
foi alcançar o brilho de uma estrela de verdade.

O poeta dos arcos e das curvas,
soube como nenhum outro,
buscar inspiração na natureza,
criando obras de extrema beleza.

Uma das exposições mais interessantes,
que tive a oportunidade de apreciar,
foi, justamente, na Capital Federal,
onde, com as obras dele, pude me deparar.

Além de toda a beleza da paisagem local,
ao visitar o **Museu da República**,
fiquei completamente encantada,
com a exposição apresentada.

Esta era a última obra,
projetada por Oscar Niemeyer
que faltava ser construída,
na Esplanada dos Ministérios.

O dia escolhido para a inauguração, foi o aniversário do arquiteto, de 99 anos, com uma exposição das obras dele, fotografadas pelo neto Kaká Niemeyer.

Eram painéis fotográficos gigantes, que mostravam suas obras mais famosas, e uma cronologia que mostrava ano a ano, toda sua produção fabulosa.

A exposição estava fantástica, melhor ainda, quando ao sair do Museu, pude olhar para a Esplanada e observar sua obra viva, de uma beleza sem par.

A Catedral, o Congresso, o Museu estavam bem ali, diante dos meus olhos, como que deixando as paredes locais, para exibirem-se ainda mais.

Este foi um dos momentos mais marcantes, de minha vida em Brasília, uma linda Capital, onde pode-se sentir toda a genialidade, e a marca profunda deste artista de verdade.

Oscar Niemeyer (1907-2012)

Prof. Dr. Rodrigo Queiroz

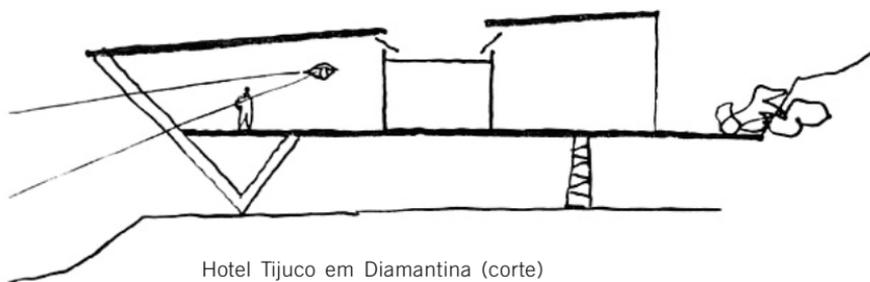
Oscar Niemeyer dedicou 77 anos à atividade profissional de arquiteto. Da adesão à ruptura com as postulações modernas de Le Corbusier, da experiência compositiva de Pampulha à concisão monumental de Brasília e de alguns de seus projetos realizados no exterior, a arquitetura de Niemeyer concretizou o desejo máximo do projeto moderno: a constituição de uma espacialidade aberta dada pela relação condicional entre os projetos da forma e do vazio.

Assim como nas vanguardas, a forma de Niemeyer também prescinde do vazio que a preserva distante da história. Entretanto, a superfície planificada e sobreposta por módulos ortogonais, solução típica da matriz mais ortodoxa do projeto moderno, em Niemeyer, dá lugar a um gesto inaugural que formaliza o futuro possível para um país novo.

A curva, movimento que identifica sua obra, não se reduz à mera oposição ao ângulo reto. Registro gráfico e espacial de um gesto humano, a curva de Niemeyer fundamenta o estabelecimento de um espaço democrático configurado por um traço contínuo que define forma e espaço em um único ato. A precisão e a simplicidade desconcertantes desse movimento reduzido ao necessário confere à obra de Niemeyer o paradoxal sentido de ser, ao mesmo tempo, local e universal.

Distribuídas ao redor do planeta, na cidade e na natureza, suas obras ainda insistem em apontar para um destino possível, que repousa no pertencimento pleno apenas do belo e do essencial.

Como homenagem e reconhecimento da importância da obra de nosso maior arquiteto, a próxima edição da *Revista da Pós* da FAUUSP será inteiramente dedicada à análise de seus trabalhos.



Hotel Tijuco em Diamantina (corte)
Oscar Niemeyer, 1951

DIVULGAÇÃO

Presidência do Condephaat

A Profa. Dra. Anna Lúcia Duarte Lanna é a nova presidente do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico de São Paulo (Condephaat). Ela e 23 conselheiros tomaram posse dia 26/02/2013 para um mandato de 2 anos. O grupo passa a ser responsável pelas decisões sobre preservação do patrimônio paulista, o que inclui tombamentos e autorização para intervenções em bens tombados, entre outras atribuições.

Gespública

Profa. Dra. Camila D'Ottaviano (Presidente)

Ao longo do ano de 2012 a Comissão Gespública procurou dar continuidade ao programa de incentivo à formação continuada dos funcionários desta FAU, sendo responsável pela análise e aprovação, quando pertinente, de cursos e participações em eventos para os mesmos.

Durante o último ano foram aprovados 53 cursos, entre específicos (como Excel e Contratos Administrativos) e de línguas (inglês e espanhol). Foram também viabilizadas 21 participações em eventos, tais como GESEC - Gestão do Secretariado da USP e GEPEA - Gestão de Protocolo, Expediente e Arquivo.

A partir de discussões que duraram todo o segundo semestre, foram definidas regras mais completas para o pedido de auxílios, que estão valendo desde o dia 01 de dezembro de 2012. As novas regras e formulários já estão disponíveis no site da Comissão - <http://www.usp.br/fau/fau/comissoes/gespublica/treinamento/index.html>

É importante destacar que os eventuais indeferimentos dos pedidos para participação em cursos e eventos aconteceram, sobretudo, devido a pedidos fora de prazo. Assim, vale a pena conferir as novas regras para programar os novos pedidos de auxílio.

Como atividade para encerramento do ano letivo, a Comissão foi responsável pela realização da palestra “Qual é a sua obra?” do Prof. Mario Sérgio Cortella, realizada no dia 06 de dezembro, no Auditório da FAUUSP, com a participação de pouco mais de 200 pessoas.

Neste primeiro semestre de 2013 já estão programados dois novos cursos: o de brigadistas, em fase final de seleção e o de português instrumental para funcionários que declaram interesse.

O concurso para desenvolvimento do novo site da FAU encontra-se em fase final de elaboração do edital, sob a coordenação do Prof. Francisco Homem de Melo.

Além disso, a Comissão definiu em sua última reunião, no dia 13 dezembro de 2012, outras três metas iniciais para o ano de 2013:

1. Finalização de Manual de Procedimentos – reunião inicial em fevereiro/2013.
2. Campanha sobre a conservação do patrimônio da FAUUSP.
3. Acompanhamento das despesas com a conservação e recuperação do patrimônio.

As metas definidas serão trabalhadas pela Comissão como um todo, sempre, é claro, dentro das definições e prioridades da Diretoria da FAUUSP.

Calendário Reuniões Ordinárias do 1º semestre de 2013:

27/fevereiro (4ª feira) 10h00 na FAU • 13/março (4ª feira) 10h00 na FAU • 12/abril (6ª feira) 10h00 na Maranhão • 08/maio (4ª feira) 10h00 na FAU • 12/junho (4ª feira) 10h00 na FAU

Contato – gespublicafau@usp.br

Comunicado Cafau

Comitê de Análise - FAUUSP

O Comitê de Análise da FAUUSP comunica que, tendo em vista a 2ª movimentação na carreira dos servidores Técnicos e Administrativos, realizaremos reuniões conjuntas nas datas abaixo:

- 18/02/2013 – 10h00 - área financeira
15h00 - área administrativa
- 19/02/2013 – 10h00 - área acadêmica
15h00 - seções alocadas no Anexo
- 20/02/2013 – 10h00 - diretoria, seções subordinadas à diretoria
15h00 - biblioteca e departamentos
- 21/02/2013 – 10h00 - seções e serviços do edifício Vila Penteado (FAU-Maranhão)
17h00 - funcionários do período noturno.

Algumas informações sobre o processo de movimentação na carreira dos servidores já foram divulgadas através do ofício VREA/CIRC/038/2012, do dia 13/12/2012. As demais relacionadas com os procedimentos internos à FAU serão divulgadas oportunamente.

Revista Pós

Profa. Dra. Mônica Junqueira de Camargo

Editora-Chefe *Revista PÓS*, CPG-FAUUSP

São Paulo, outubro 2012.

Prezados/as Colegas,

Lembramos que a revista *PÓS* oferece espaço nas suas Colunas Complementares para divulgação de relatos e/ou resultados dos Eventos Acadêmicos realizados na FAUUSP, tais como:

Conferências, Congressos, Exposições, Lançamentos de Livros, Palestras, Seminários, outros.

Caso tenham interesse, o formato do texto é:

Depoimentos: de 25 a 50 mil caracteres, incluindo imagens.

Conferências, Eventos, Núcleos, Laboratórios e Serviços de Apoio Acadêmico: de 20 a 40 mil caracteres, livre uso de imagens.

Resenhas: de 4 a 8 mil caracteres, ilustração de capa, autor, editora, número de páginas, minicurrículo do(a) resenhista, endereço postal e eletrônico.

Os textos deverão ser encaminhados para:

Redação da *PÓS* - FAUUSP (a/c. Lina Rosa)

Rua Maranhão, 88, Higienópolis - 01240-000 – São Paulo

Ou por e-mail: rvposfau@usp.br

Tel. (11) 3017-3164

Acessos

- http://www.revistasusp.sibi.usp.br/scielo.php?script=sci_issues&pid=1518-9554&lng=pt&nrm=iso
- www.revistasusp.sibi.usp.br
- <http://www.usp.br/fau/public/pos/31/index.html>
- www.arlared.org
- www.usp.br/fau/revistapos (Normas de Publicação)

EVENTOS

Agenda

Acontecendo na FAU

Semana dos Bixos

Data: 25 de fevereiro a 01 de março de 2013

Aula inaugural e apresentação da Atlética

Data: 26 de fevereiro de 2013

Organização: AAAFAU

Seminário Internacional – “Hidroanel Metropolitano de São Paulo e Canais Intracostais do Golfo e do Atlântico na Flórida”

Data: 04 a 06 de março de 2013

Organização: Prof. Dr. Alexandre Delijaicov

Modelo Vivo

Data: 04 a 08 de março de 2013

Organização: Prof. Dr. Rafael A. C. Perrone

Recepção Institucional aos calouros

Data: 04 e 06 de março de 2013

Organização: Comissão de Graduação

Ateliê Vertical

Data: 04, 05, 11 e 12 de março de 2013

Organização: Prof. Dr. Alexandre Delijaicov

Seminário - “Impactos Ambientais e Sociais no Tratamento e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos”

Data: 08 de março de 2013

Organização: Profa. Dra. Maria Cecilia Loschiavo e IEE

Mesa-Redonda - “PesquisARquitetura”

Participantes: Professor Fernando Agrasar da Universidade de Coruña, Profa. Daniela Büchler da Universidade de Herfordshire, Profa. Ana Gabriela Godinho Lima da Universidade Mackenzie e o Prof. Rafael Perrone da FAUUSP

Data: 11 de março de 2013

Organização: Grupo de Pesquisa Projeto, Pesquisa e Ensino

2º Encontro Internacional de Ceraministas da USP

Data: 12 a 15 de março de 2013

Organização: Profa. Dra. Cristiane Aun Bertoldi

Seminário - “Relatos de viagens dos docentes do AUT ao exterior”

Participantes: professores Claudia O. Andrade, Denise Duarte, Francisco Segnini, Rosaria Ono

Data: 14 de março de 2013

Organização: AUT

Palestra - “Transição Capitalista e Cidades no Brasil: Da perplexidade à ação”

Palestrante: Profa. Dra. Ermínia Maricato

Organização: professores doutores Catarina Lima, Eugenio Queiroga, coordenação de mesa: Maria Lucia Refinetti

Data: 14 de março de 2013

CAU - Ensino e Profissão

Palestrante: Prof. Dr. João Carlos Correia – Diretor de Ensino e Formação Profissional Conselho de Arquitetura e Urbanismo

Data: 18 de março de 2013

Organização: completar

Aula Inaugural da Pós-Graduação FAUUSP 2013

15 anos de Espaço Intra-Urbano no Brasil: um percurso

Participação: Prof. Dr. Flávio Villaça

Debate: Profa. Dra. Maria Cristina Silva Leme (FAUUSP); Profa. Dra. Heloisa Soares Moura Costa - Titular Geografia UFMG

Data: 19 de março de 2013

Organização: CPG-FAUUSP

Palestra – “A política de pós-graduação em Design da CAPES”

Palestrante: Prof. Dr. Ricardo Triska – Coordenador das áreas Arquitetura, Urbanismo e Design da CAPES

Data: 22 de março de 2013

Organização: Profa. Dra. Cibele Taralli e Profa. Dra. Maria Cecilia Loschiavo

Conferência – “Architectural Electives Affinities: correspondences, transfers, inter/multidisciplinarity”

Data: 20 a 22 de março de 2013

Organização: professores Ricardo Marques de Azevedo, Monica Junqueira de Camargo, Ant Falbel, Ana Lucia Duarte Lanna e Hugo Segawa

Aula Inaugural do Curso de Design

Data: 21 de março de 2013

Organização: CoC-Design

Mesa-Redonda - “PesquisARquitetura”, realizada pelo grupo de pesquisa Projeto, Pesquisa e Ensino.

Aconteceu na FAU

A construção histórica das favelas como objeto jurídico e A questão da construção do risco e o retorno das remoções das favelas cariocas

Data: 5 de novembro 2012

Trocas

Dia: 07 de novembro de 2012

Organização: CCInt- FAU

Palestra – “Design e arquitetura contemporâneos dos novos processos de projeto à fabricação digital”

Palestrante: Prof. Dr. Rafael Gonçalves (PUC-RJ)

Data: 07 a 12 de novembro de 2012

Organização: FAUUSP e IAB-SP

Exposição das maquetes das casas não construídas de Vilanova Artigas

Dia: 27 de novembro de 2012

Organização: Prof. Dr. Rafael Perrone

Palestra – “A cohabitação em projetos com mix social realizados em Montreal”

Palestrante: Prof. Jacques Fiste da Universidade de Montreal

Data: 28 de novembro de 2012

Palestra – “O retrato italiano do Renascimento na obra de Jacob Burckhardt”

Palestrante: Prof. Maurizio Ghelardi da Scuola Normale Superiore di Pisa (Itália)

Data: 05 de dezembro de 2012

Organização: Prof. Dr. Luciano Migliaccio - AUH/FAU

Palestra - “Qual é a sua obra?”

Palestrante: Prof. Dr. Mario Sérgio Cortella

Data: 06 de dezembro de 2012

Organização: Gespública – FAUUSP

Espectáculos

FAU em Concerto Março

Coralusp - espetáculo Amores & humores de Beethoven – direção Alberto Cunha

Data: 23 de março de 2013

Lançamento de livros



São Paulo: Um novo olhar sobre a história

Beatriz Piccolotto Siqueira Bueno

ISBN: 978-85-98614-20-5
São Paulo: Via das Artes, 2012,
144 páginas, 29x30,5 cm, R\$ 60,00
(Livraria Cultura e Livraria da Vila)

São Paulo

Publicação mostra a evolução do comércio de varejo na Capital Paulista

Em 18 de dezembro de 2012 ocorreu o lançamento do livro *São Paulo: um novo olhar sobre a história – a evolução do comércio de e as transformações da vida urbana*, de Beatriz Piccolotto Siqueira Bueno, Livraria da Vila do Shopping Cidade Jardim.

O livro traz uma São Paulo que bem poucos já viram ou mesmo pensaram nela por este ângulo: A evolução do comércio de varejo e seu impacto no desenho urbano da cidade, nos últimos 200 anos. *São Paulo: um novo olhar sobre a história – a evolução do comércio de e as transformações da vida urbana* é o novo livro da pesquisadora e professora da FAUUSP, Beatriz Piccolotto Siqueira Bueno.

Num texto enxuto e agradável de ler, o livro traça com muitos detalhes a evolução desses dois séculos de história do varejo paulistano, sendo ainda ricamente complementado com um grande número de fotografias e ilustrações de cada época (fotos de ruas de comércio, fachadas de lojas, desenhos, pinturas, cartazes e reclames).

Com apoio institucional da Prefeitura do Município de São Paulo, através da Lei de Incentivo à Cultura, n. 10.923/90, a obra é dividida em cinco módulos:

1809-1862 – Há dois séculos, São Paulo era assim...

1862-1939 – Ir ao centro, ir à cidade – cosmopolitismo e comércio nas ruas 15 de Novembro, Direita e São Bento

1939-1956 – O Centro Novo: as mecas do consumo nas imediações da rua Barão de Itapetininga

1956-2000 – Da rua Augusta aos Shopping Centers

2000-2012 – Tendências do comércio de varejo no século XXI

A publicação, com a coordenação editorial de Ana Maria Xavier, da RESTARQ/Via das Artes, presta uma grande contribuição para melhor compreensão da importância histórica do comércio de varejo na capital paulista.



Esplendor do Barroco Luso-brasileiro

Benedito Lima de Toledo

ISBN: 978-85-7480-588-7
São Paulo: Ateliê Editorial, 2012,
368 páginas, 18x27 cm, R\$ 80,00

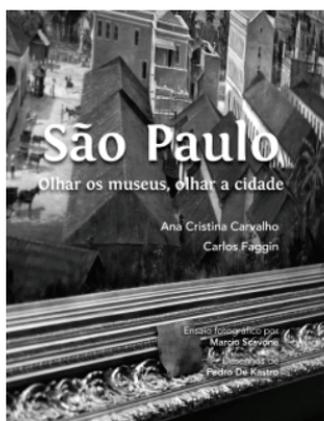
O que é o Barroco? Um universo onde todos componentes se interagem atingindo variedade e unidade indivisível. Nele as diferentes disciplinas artísticas atuam de forma integrada, capazes de suscitar

profundas emoções no observador, mobilizando recursos cenográficos, com vistas a atingir clima triunfante ou dramático.

Na arquitetura, onde indiscriminadamente são acolhidas as demais artes, as formas adquirem linguagem própria, movimentando-se e assimilando variadas formas de expressão: colunas torsas, ornatos, formas tomadas à natureza ou a pintura ilusionística capaz de romper a limitação da cobertura e induzir o observador a ingressar nas alturas celestes.

Objetiva o presente livro, produto de circunstanciado trabalho de pesquisa, oferecer ao leitor a oportunidade de ingressar e usufruir da riqueza desse universo com suas emoções e sua capacidade de surpreender e despertar inquietações. Estudo do ambiente humano construído e seus equipamentos enquanto produção histórico-social em que se conjugam trabalho, arte e técnica.

Sem o passado não haveria o presente e sem este não haveria o futuro. Nós vivemos o presente em permanente mutação. Somos testemunhas da história. Ter sido é uma condição para ser. Acesse o livro na Loja Virtual.



São Paulo: Olhar os museus, olhar a cidade

*Carlos Augusto Mattei Faggin
Ana Cristina Carvalho*

ISBN: 978-85-88373-42-6
São Paulo: Dialeto Latin American
Documentary, 2012, 329 páginas,
18x24 cm, R\$ 70,00 (Principais livrarias
de São Paulo)

A cidade é onde estão concentrados os valores culturais, os monumentos, as bibliotecas, os arquivos, os

museus. A crise em que vivem as cidades acaba por eclipsar esses importantes equipamentos culturais. São Paulo tornou-se um campo geográfico de especulação imobiliária em detrimento do seu espaço cultural que se ocultam historicamente. Apesar disso, São Paulo continua cada vez mais dinâmica culturalmente, complexa fisicamente e ansiosa sociologicamente. E, como ocorre em qualquer megalópole, nada melhor do que um museu para refugiar-se e descobrir as distintas realidades culturais, as marcas da cidade, antigos e novos rostos que se alteram com o tempo. O museu é isso: permite o início dessa viagem e torna-se uma das mais valiosas formas de visitar a cidade e conhecer sua história. Dentro desse contexto, o principal objetivo desse livro é difundir os museus paulistanos, considerando que seu capital cultural – os recursos históricos, artísticos e arquitetônicos, podem proporcionar essa experiência, conhecimento e entretenimento para a população paulistana e para os milhares de visitantes da cidade. É a esperança de contribuir para a preservação do patrimônio museológico de São Paulo.



São Paulo: Em busca da sustentabilidade

*Bruno Roberto Padovano,
Marly Namur e Patricia B.
Sala (Org.)*

ISBN: 978-85-7266-265-9
978-85-314-1399-5
São Paulo: PINI / Edusp, 2012, 368
páginas, 28x21 cm,
R\$ 105,00 (www.lojapini.com.br)

Este livro coloca em pauta o debate sobre o desenvolvimento sustentável e a qualidade ambiental urbana de São Paulo. Como reduzir suas desigualdades, revertendo o modelo urbano insustentável que hoje vigora? Como fazer para buscar o desenvolvimento sustentável da Metrópole, ou seja, o equilíbrio entre o seu desenvolvimento econômico, ecológico e comunitário?

Acreditamos que ele somente poderá ser construído através de um processo de planejamento e gestão participativos que requerem uma forte mobilização da sociedade.

Para refletir sobre a questão colocada e contribuir para o debate sobre alternativas para o desenvolvimento urbano sustentável de São Paulo, reúne 24 pesquisadores, grande parte deles da Universidade de São Paulo, e alguns especialistas de outras instituições, que aceitaram o desafio e apresentaram sua contribuição ao tema da sustentabilidade urbana de São Paulo.

Algumas perguntas iniciais nortearam os autores:

- Qual o grau de desenvolvimento sustentável existente no Município de São Paulo?
- O que está sendo feito para corrigir os problemas existentes?
- O que deveria ser feito para construir uma São Paulo mais sustentável?

Cada autor apresentou suas ideias, ora de forma crítica-analítica, ora propositiva, o que resultou numa riqueza de abordagens que estão agregadas em quatro capítulos: Gestão e Planejamento; Infraestrutura; Mobilidade; e, Projeto e Paisagem.

No primeiro capítulo, Gestão e Planejamento, discute-se o injusto modelo de crescimento urbano brasileiro e a necessidade de mudanças na forma de gestão das cidades, incorporando novos instrumentos urbanísticos às suas práticas, com forte apoio da sociedade, destacando os aspectos políticos que precisam ser enfrentados. Propõe-se uma ampla aliança política para construir uma sociedade ambientalmente sustentável. Sugere-se a construção de um eficiente sistema de indicadores para avaliação e monitoramento de sustentabilidade urbana e apontam-se caminhos para a sustentabilidade na política habitacional, destacando algumas experiências realizadas no Município de São Paulo. Ressalta-se, também, a importância da necessidade de redução dos impactos socioambientais do sistema de produção, do consumo e descarte, destacando a importância do Design como agente transformador dessas relações.

No segundo capítulo, Infraestrutura, o tema da gestão dos serviços de infraestrutura se destaca em todos os aspectos abordados. Problematisa-se a questão climática, a crise energética, a precariedade dos recursos hídricos e de saneamento, a destinação e tratamento dos resíduos e a emergência da sociedade em rede virtual e digital. Destacam-se experiências bem sucedidas em vários países e apontam-se diretrizes de gestão pública e privada, bem como ações preventivas e corretivas para a solução dos problemas existentes.

No terceiro capítulo, Mobilidade, destaca-se a crise da “mobilidade” em São Paulo, em todos os seus aspectos: mobilidade dos pedestres, das pessoas com algum tipo de deficiência ou mobilidade reduzida, dos veículos de transporte individual e coletivo (sob rodas ou sob trilhos) e por bicicletas. Realiza-se um histórico analítico-crítico das ações e políticas de mobilidade e dos projetos implantados em São Paulo, ressaltando o muito que ainda deverá ser feito para provocar uma mudança significativa e instaurar um novo paradigma de mobilidade para a cidade.

No quarto capítulo, Projetos e Paisagem, discutem-se os projetos urbanos realizados em São Paulo, sob a ótica do desenvolvimento sustentável, e propõe-se uma reflexão crítica sobre a paisagem urbana de São Paulo.

Cabe ressaltar que todos os artigos, dos quatro capítulos, questionam a fragmentação existente nos processos político-administrativos que definem políticas e projetos de intervenção urbana de forma setorial, sem a necessária visão integrada de todos

os aspectos tratados pelos autores. Ao lermos todas as contribuições neles reunidas, torna-se evidente que o direito do cidadão paulistano de desfrutar sua cidade, com segurança, conforto e dignidade, é o sonho de muita gente e um desafio a ser assumido por todos.



Paisagismo Brasileiro na Virada do Século 1990-2010

Silvio Soares Macedo

ISBN: 978-85-314-1358-2

978-85-268-0964-2

Coleção *Quapá*, São Paulo: Editora da Unicamp / Edusp, 2012, 344 páginas, 27x27 cm

O livro trata do paisagismo brasileiro durante o período 1990 a 2010, mostrando dentro do contexto da urbanização nacional como e qual foi a evolução deste paisagismo, com o aumento expressivo da sua participação na configuração dos espaços livres públicos e privados e o desenvolvimento da profissão no país. O texto é dividido em três partes: A primeira colocando conceitos fundamentais adotados e apresentando um painel do porte e da abrangência da profissão no Brasil. A segunda parte se foca nas ações públicas que envolveram a produção de projetos públicos e seus programas de uso, passando dos projetos de requalificação de áreas centrais aos parques lineares, ao desenho das orlas fluviais e costeiras, ao projeto de parques e praças e ao porte dos programas públicos. A última parte se foca na evolução do projeto dos espaços livres privados, do jardim residencial aos grandes condomínios verticais, das praças corporativas aos conjuntos habitacionais. O livro é um dos resultados da pesquisa “Paisagismo Contemporâneo Brasileiro”, desenvolvida no Laboratório da Paisagem, atual Laboratório Quapá, durante os anos de 2003 a 2008, contando com o apoio da Fapesp e do CNPQ.



Projetos para Suzano – estudos sobre planejamento urbano

Prefeitura Municipal de Suzano e FAUUSP

ISBN: 978-85-99476-02-4

Editora da Prefeitura Municipal de Suzano e Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP (Co-editora), 2012, 72 páginas, 30x40 cm

O livro, composto por projetos desenvolvidos em 2011 pelos alunos do segundo ano das disciplinas de Planejamento Urbano e Paisagismo, é o resultado de um trabalho didático de colaboração entre a FAUUSP e a Prefeitura de Suzano.

Vai e vem

Ângelo Bucci (AUP) – afastado no período de 10/01/2013 a 03/05/2013 para exercer atividades na Scholl Of Architecture da Yale University – Estados Unidos.

Aginaldo Aricê Caldas Farias (AUH) – de 20 a 24/10/2012 participou do júri de Seleção do Concurso BESFOTO2013, no museu Coleção Berardo, Centro Cultural Belém – Lisboa – Portugal; dia 06/11/2012 participou de banca de qualificação de mestrado, na Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro-RJ; e de 04 a 14/12/2012 participou do júri do Future Generation Art Prize, Kiev – Ucrânia, visitou museus e ateliers de artistas e edificações em Rotterdam e Amsterdam – Holanda; dia 25/02/2013 participou de banca de defesa de tese no Instituto de Arquitetura e Urbanismo de São Carlos, São Carlos-SP; dias 27 e 28/02/2013 participou da Aula Inaugural na Escola de Música e Belas Artes do Paraná – Curitiba-PR.

Ana Lucia Duarte Lanna (AUH) – de 13 e 14/12/2012 participou de banca de doutorado, na Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte-MG; de 04 a 17/02/2013 realizou viagem de estudos, Paris – França.

Álvaro Luis Puntoni (AUT) – de 29/10 a 02/11/2012 participou do I Workshop Internacional de Arquitectura de La Facultad de Arquitectura de La Universidad de Palermo.

Anália Maria M. C. Amorim (AUP) – dia 22/10/2012 proferiu palestra em workshop na X Semana de Arquitetura do curso de Arquitetura e Urbanismo – UNESP – Bauru-SP.

Artur Simões Rozestraten (AUT) – de 22/10 a 04/11/2012 afastou-se, sendo que de 23 a 25/10/2012 participou como membro da representação docente da FAUUSP no XXXI Encuentro y XVI Congreso ArquSUR em Buenos Aires; de 26/10 a 03/11/2012 ministrou curso de pós-graduação na Facultad de Arquitectura, Diseño y Urbanismo da Universidad Nacional Del Litoral, FADU-UNL, em Santa Fé – Argentina; dia 07/12/12 participou como vice-coordenador científico da reunião do NAWEB – Núcleo de Apoio à Pesquisa em Ambientes Colaborativos na WEB, no Rio de Janeiro-RJ; de 10 a 12/12/2012 participou do Seminário Cultura Digital: Cartografias Colaborativas, promovidos pelo MEC no Museu da República, Brasília-DF.

Beatriz Piccolotto Siqueira Bueno (AUH) – dia 05/11/2012 participou da mesa em homenagem a Maurício Abreu no III Encontro Nacional do Pensamento Geográfico e no I Encontro Nacional de Geografia Histórica, Rio de Janeiro-RJ.

Brasílio Ricardo de Almeida Souza (Material) – de 21 a 22/02/2013 participou do 11º Encontro da Comissão Gespública FAUUSP, Ibiúna-SP.

Bruno R. Padovano (AUP) – de 17 a 18/10/2012 participou do 9º Seminário Internacional NUTAU-2012, São Paulo-SP.

Carlos Augusto Mattei Faggin (AUH) – de 16 a 23/11/2012 realizou viagem de estudo e pesquisa em Lisboa – Portugal.

Catharina Pinheiro Cordeiro dos S. Lima (AUP) – dia 14/11/2012 participou como membro da banca de exame de qualificação de mestrado na Universidade Federal do ABC, Santo André-SP; de 21 a 25/02/2013 proferiu palestra na UNIFOR, Fortaleza-CE.

Claudia Terezinha de Andrade Oliveira (AUT) – de 12 a 14/12/2012 participou da 3ª Reunião do Projeto Inovatec, Porto Alegre-RS.

Cristina Maria Arguejo Lafasse (Pós-Graduação) – de 21 e 22/02/2013 participou do 11º Encontro da Comissão Gespública FAUUSP, Ibiúna-SP.

Daniela Kutschat Hanns (AUP) – de 26 a 28/11/2012 participou do II Seminário Nacional sobre Documentação do Patrimônio Arquitetônico com o uso de Tecnologias Digitais, na Universidade Federal do Pará – UFPA, Belém-PA.

Denise Helena Silva Duarte (AUT) – dias 17 e 18/12/2012 participou do evento XXVI Prêmio Jovem Cientista 2012, Brasília-DF.

Dina Elisabete Uliana (Biblioteca) – de 21 a 22/02/2013 participou do 11º Encontro da Comissão Gespública FAUUSP, Ibiúna-SP.

Euler Sandeville Junior (AUP) – de 30/10 a 02/11/2012 apresentou trabalhos no 11º ENEPEA, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande-MS.

Eugenio F. Queiroga (AUP) – de 31/10 a 02/11/2012 proferiu palestra no 11º ENEPEA – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Mato Grosso do Sul-MS.

Fabiana Lopes de Oliveira (AUT) – dia 22/10/2012 fez visita técnica e acompanhamento de obra de restauração da fachada do Museu Republicano Convenção de Itu, Itu-SP; dia 21/02/2013 visita técnica para desenvolvimento do projeto “Restauração e manutenção da fachada do Museu Republicano Convenção de Itu”, Itu-SP.

Fabio Mariz Gonçalves (AUP) – de 01 a 03/11/2012 participou do 11º ENEPEA – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Mato Grosso do Sul-MS.

Francisco Segnini Júnior (AUT) – de 01 na 31/12/2012 afastou-se para visitar a École National d'Architecture Paris – Val de Seine e escolas francesas com as quais a FAUUSP mantém convênios de intercâmbios.

Giselle Beiguelman (AUH) – de 05 a 08/11/2012 participou do Colóquio Internacional Educación y Médios. Educar em Médios Audiovisuales. Historias y Futuros, na Fundación Telefónica, Buenos Aires – Argentina; de 13 a 20/01/2013 participou de debate e exposição na Universidade da Califórnia, San Diego, USA; de 15 a 17/03/2013 participará da 8ª edição dos Seminários Internacionais Museu Vale Cyber-Arte-Cultura: A trama das redes, Vila Velha-ES.

Helena AP. Ayoub Silva (AUP) – de 22 a 28/10/2012 participou do XXXI Encuentro y XVI Congreso Arquitectur – Argentina; dias 24 e 25/02/2013 participou de banca de exame de qualificação de doutorado, UFMG, Belo Horizonte-MG.

Heliana Comin Vargas (AUP) – de 23 a 25/11/2012 participou do Seminário de Planejamento Estratégico – General Shopping Brasil, em Atibaia-SP; dia 26/11/2012 participou do 1º Encontro sobre Memória Tecnológica do Porto de Santos: a usina de Itatinga, em Bertioga-SP; dias 16 e 17/12/2012 participou de banca de doutorado na UFSC, Florianópolis-SC; de 25 a 29/03/2013 participará do IV CINCCI Colóquio Internacional de Comércio e Cidade, Uberlândia; dia 05/03/2013 participará da banca de ingresso à carreira na Faculdade de Saúde Pública da USP, São Paulo-SP.

Hugo Massaki Segawa (AUH) – dia 10/11/2012 participou da reunião do Conselho de Pesquisa da USP, na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto-SP; de 06 a 08/11/2012 participou da abertura da exposição sobre João Figueira Lima no Teatro Castro Alves, Salvador-BA; de 27 e 28/11/2012 participou da banca de mestrado na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília, Brasília-DF.

Ione Beatriz Banheza (Diretoria) – de 21 a 22/02/2013 participou do 11º Encontro da Comissão Gespública FAUUSP, Ibiúna-SP; de 04 a 05/03/2013 participará como palestrante na Aula Magna – organizador CAU-GO, Goiania-GO.

Issao Minami (AUP) – de 17 a 20/10/2012 participou da Comissão de Avaliação de Curso/Renovação do Reconhecimento do Curso de Design de Interiores da Universidade Candido Mendes – UCAM, Rio de Janeiro-RJ; de 04 a 07/11/2012 participou como coordenador da Avaliação/Reconhecimento do Curso de Design da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Rio Grande do Norte-RN.

João Fernando P. Meyer (AUT) – de 28 a 31/10/2012 participou do VII Colóquio Quapá SEL na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande-MS.

José Eduardo de Assis Lefevre (AUH) – de 23/11 a 02/12/2012 participou do Colóquio Internacional “Portugal-Brasil-África – Patrimônio-Arquitetura-Urbanismo – Séculos XIX e XX, Lisboa – Portugal.

José Fernando Nascimento dos Santos (Informática) – de 21 a 22/02/2013 participou do 11º Encontro da Comissão Gespública FAUUSP, Ibiúna-SP.

Khaled Ghoubar (AUT) – de 09 a 17/03/2013 representará a FAUUSP no 2º Congresso Internacional de Habitação no Espaço Lusófono, Lisboa – Portugal.

Leonardo Marques Monteiro (AUT) – de 13 a 21/10/2012 participou do Congresso Potencial Solar em tecido urbano, Madri – Espanha.

Luís Antonio Jorge (AUP) – dias 14, 15 e 16/09/2012, 05/10 e 22/11/2012 participou da Comissão Julgadora e da Cerimônia de Premiação do 25º Prêmio Design do Museu da Casa Brasileira; dia 09/11/2012 participou como membro da Comissão Julgadora do Concurso “Banca Nova”, São Paulo-SP.

Magali Baroni Cangussu (Ataac) – de 21 a 22/02/2013 participou do 11º Encontro da Comissão Gespública FAUUSP, Ibiúna-SP.

Márcia Rosetto (Biblioteca) – de 24 a 28/11/2012 participou do II Seminário Nacional de Documentação do Patrimônio Arquitetônico com o Uso de Tecnologias Digitais, na Universidade Federal do Pará, Belém-PA.

Marcelo Marino Bicudo (AUP) – a partir de 01.10.2012, por 2 (dois) anos, afastamento com prejuízo de vencimentos e demais vantagens para desenvolver pesquisas na The Brand Union.

Marcos da Costa Braga (AUH) – de 10 a 13/10/2012 participou do 10º P & D Design – Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design, São Luis-MA; dia 25/02/2013 participou da banca de dissertação de mestrado na UFPR, Curitiba-PR.

Marcos Felipe de Oliveira (Financeira) – de 21 a 22/02/2013 participou do 11º Encontro da Comissão Gespública FAUUSP, Ibiúna-SP.

Maria Camila L. D’Otaviano (AUT) – de 21 a 22/02/2013 participou do 11º Encontro da Comissão Gespública FAUUSP, Ibiúna-SP.

Maria Cecília Loschiavo dos Santos (AUP) – de 17 a 19/10/2012 participou de reunião de julgamento e avaliação de propostas de cursos novos na área de Design – APCN/CAPES, Brasília-DF; de 29 a 30/11/2012 participou de visita para discussão de proposta de curso novo na área de arquitetura na Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina-SC; em 20/12/2012 participou do lançamento do Caderno Globo Universidade, no Rio de Janeiro-RJ; de 21 a 22/02/2013 participou do Seminário de Acompanhamento de Programas de Pós-Graduação da área de ciências ambientais, Brasília-DF; dias 07 e 08/03/2013 participará do Seminário de Acompanhamento dos Programas de Pós-Graduação da área de arquitetura, urbanismo e design, Brasília-DF.

Maria Cristina da Silva Leme (AUP) – de 15 a 19/10/2012 participou do XII Seminário de História da Cidade e do Urbanismo e do II Workshop Urbanismo e Política no Brasil nos anos 1960, em Porto Alegre-RS; de 29 a 30/10/2012 participou da reunião do Comitê Assessor de Arquitetura e Urbanismo do CNPq – Brasília-DF; dias 12 e 13/11/2012 participou de mesa-redonda na XVIII Semana de Planejamento Urbano e Regional, na UFRJ, Rio de Janeiro-RJ.

Maria Lucia Bressan Pinheiro (AUH) – de 23/11 a 02/12/2012 participou do Colóquio Internacional “Portugal-Brasil-África – Patrimônio-Arquitetura-Urbanismo – Séculos XIX e XX, Lisboa – Portugal; de 21 a 25/01/2013 participou de banca de processo seletivo no Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Ouro Preto-MG.

Maria Lucia C. Gitahy (AUH) – dia 18/10/2012 participou da Comissão Julgadora do Concurso de Promoção por Mérito, Campinas-SP.

Maria Lucia Refinetti Rodrigues Martins (AUP) – de 07 a 08/03/2013 participará de seminário de coordenadores de programas de pós-graduação em arquitetura e urbanismo, Capes – Brasília-DF.

Mario Henrique S. D'Agostino (AUH) – De 04 a 05/03/2013 participará da banca de concurso para contratação de docente, na Unesp, Presidente Prudente-SP; de 08 a 20/04/2013 participará de reuniões do Grupo de Estudos “Trados de Arte em Portugal” e participará do Colóquio da SILBA (Société Internationale Léon Battista Albert) e do Congresso Internacional sobre “Gênese as Racionalidade Modernas II) Coimbra – Portugal.

Mônica Junqueira de Camargo (AUH) – de 23/11 a 01/12/2012 participou do Colóquio Internacional “Portugal-Brasil-África – Patrimônio-Arquitetura-Urbanismo – Séculos XIX e XX, Lisboa – Portugal; dia 05/12/2012 participou em banca de doutorado no IAU, São Carlos-SP.

Myrna de Arruda Nascimento (AUP) – de 05 a 08/03/2013 organizará workshop internacional (The red thread: WS São Paulo – Ecweek) em parceria com docentes e discentes da Copenhagen School of Design & Technology (KEA) e do centro Universitário SENAC.

Paulo Cesar X. Pereira (AUH) – de 04 a 07/11/2012 participou do ISIMERGER I Simpósio Internacional Metropolização do Espaço, Gestão, Territorial e Relação Urbano Rural, Rio de Janeiro-RJ; de 18 a 26/11/2012 participou do I Seminário Internacional (RII_uc): Arqueologia de los primeiros asentamientos urbanos españoles en la América Central y Meridional, em Madri – Espanha.

Paulo Eduardo Fonseca de Campos (AUP) – dia 16/10/2012 participou da 59ª Reunião Ordinária do CTECH – Brasília-DF; dia 27/11/2012 participou como expositor de audiência pública na Câmara dos Deputados, Brasília-DF; dias 12 e 13/12/2012 participou da 60ª Reunião do Comitê Nacional de Desenvolvimento Tecnológico da Habitação – CTECH, Brasília-DF.

Paulo Renato Mesquita Pelegrino (AUP) – de 13 a 23/10/2012 participou e secretariou a IFLA – Americas Regional Council meeting e atendeu a IFLA 2012 – Américas Region Conference – Medellín – Colômbia; de 24 a 28/11/2012 participou de banca e ministrou palestra na Universidade Nova de Lisboa, Lisboa – Portugal; de 28/11 a 03/12/2012 participou do Simpósio Design Nature as Infrastructure, na Universidade Técnica de Munique, Munique – Alemanha.

Paulo Sergio Scarazzato (AUT) – de 10 a 19/11/2012 apresentou trabalho na Experiencing Ligth 2012 na Holanda e realizou visitas técnicas a duas empresas na Alemanha e a uma empresa na Áustria e de 01 a 03/02/2013 ministrou aulas no curso de especialização em conforto ambiental e eficiência energética, na Universidade Federal do Pará – UFPA, Belém do Pará-PA.

Raquel Rolnik (AUP) – de 22 a 24/10/2012 participou da reunião de especialistas em segurança em Genebra; de 25 a 30/10/2012 participou da apresentação do relatório para Assembléia Geral da ONU em Nova York – EUA; de 01 a 06/03/2013 participará da apresentação do relatório dos direitos humanos, Genebra – Suíça.

Renato Cymbalista (AUH) – de 25/12/2012 a 24/02/2013 realizará pesquisa de estudo na John Carter Brown Library e de reuniões, palestras, visitas técnicas e desenho de projeto de trabalho conjunto com a Parsons – The New School of Design – EUA.

Rita de Cássia S. Camargo (Biblioteca) – de 06 a 08/11/2012 participou do X Encontro Nacional de Acervos Raro – Rio de Janeiro-RJ.

Roberta C. Kronka Mulfarth (AUT) – de 12 a 20/04/2013 participará do VI Meeting World Cities University Network e visitará a School of Arts and Science – Baruch College – New York City University e Columbia University – EUA.

Robison Salata (AUP) – de 05 a 08/03/2013 participará da organização do workshop internacional (The red thread: WS São Paulo – Ecweek) em parceria com docentes e discentes da KEA (Copenhagen School of Design & Technology) e do Centro Universitário SENAC, São Paulo-SP.

Rodrigo Cristiano Queiroz (AUP) – de 23 a 28/10/2012 representou a FAUUSP no XXI Encuentro y XVI Congreso Arquitectur “Arquitectura y ciudad com compromiso social y ambiental” – Buenos Aires – Argentina.

Rosário Ono (AUT) – dias 08 e 09/11/2012 proferiu palestras no Instituto de Arquitetura e Urbanismo da EESC-USP; de 22 a 30/12/2012 participará do Fórum for Advanced Fire Education/Research in Ásia – Tóquio – Japão.

Silvana Matos Marques Takamatsu (Ataad) – de 21 a 22/02/2013 participou do 11º Encontro da Comissão Gespública FAUUSP, Ibiúna-SP.

Silvio Soares Macedo (AUP) – de 30 a 31/10/2012 participou do VII Colóquio Quapá – SEL – Campo Grande-MS; de 01 a 03/11/2012 participou de mesa-redonda no 11º ENEPEA, na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande-MS; dia 29/11/2012 participou do 4º Seminário Cidades Brasileiras: Desejos e Possibilidades, em Campo Grande-MS; dias 17 e 18/12/2012 participou do Prêmio Jovem Cientista – Brasília-DF; dias 18 e 20/02/2013 participou como membro titular de bancas de mestrado, na PUC-Campinas, Campinas-SP.

Suzana Pasternak (AUH) – de 07 a 09/11/2012 participou da Assembleia da ANPUR e do Seminário de Avaliação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional, em Brasília-DF.

Valeria Ap. Valente (Biblioteca) – de 06 a 08/11/2012 participou do X Encontro Nacional de Acervos Raro – Rio de Janeiro-RJ.

Walter José Ferreira Galvão (AUT) – De 22 a 24/02/2013 ministrou aulas no curso MBA em “Gestão de Projetos Integrados de Edificações”, realizado pelo Instituto Brasileiro de Educação Continuada INBEC e pela Universidade Cidade de São Paulo – Unicid, em Fortaleza-CE.

INFORMATIVO DA FAUUSP

Publicação bimestral da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo
Ano 1, n. 03, março/abril de 2013

Os interessados em participar do Informativo FAUUSP, com artigos e/ou informações, deverão enviar o material para o e-mail: imprensafau@usp.br / contato – telefones 3091.4919

Diagramação, impressão e acabamento
Seção Técnica de Publicações e Produção Gráfica da FAUUSP

Prof. Coordenador: Minoru Naruto

Supervisão Geral

José Tadeu de Azevedo Maia

Supervisão de Projeto Gráfico

André Luis Ferreira

Supervisão de Produção Gráfica

Narciso Antonio dos Santos Oliveira

Diagramação

José Tadeu de Azevedo Maia

Impressão miolo

Canon C5051

Impressão capa

Canon C5030

Dobra

José Tadeu Ferreira

Mario Duarte da Silva

Acabamento

Carlos Cesar Santos

José Tadeu Ferreira

Mario Duarte da Silva

Roseli Aparecida Alves Duarte

Valdinei Antonio Conceição

Secretária

Eliane de Fátima Fermoselle Previde

ANOTE

Emergência

Corpo de Bombeiros – 193

SAMU – 192

Serviço Ininterrupto de Atendimento de Emergência e Remoção de Pessoas USP (24 h) – 3091.3222 ou 3091.4222

Hospital Universitário (HU) – 3091.9200

Hospital Vital Brasil – 3726.7222

Hospital das Clínicas (HC) – 2661.0000

Instituto do Coração (Incor) 2661.5000



Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
Rua do Lago, 876 – Cidade Universitária
05508.080 - São Paulo - SP - Brasil
<http://www.usp.br/fau>